

Panorama dos Territórios
UPP's de MANGUINHOS

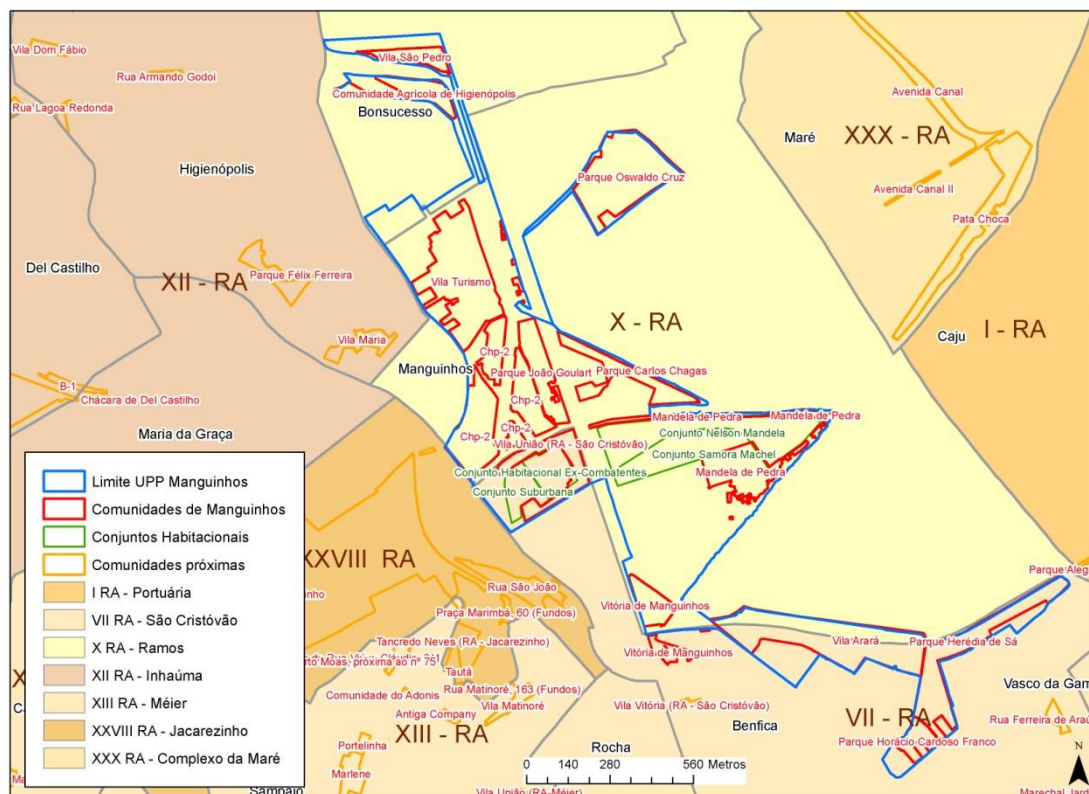
Sumário

1. LOCALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO GERAL	2
2. DADOS CENSITÁRIOS 2010: DEMOGRAFIA E ÁREA OCUPADA	5
3. DADOS CENSITÁRIOS 2010: SOCIOECONÔMICOS	9
3.1. SERVIÇOS URBANOS E CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO	10
3.1.1. CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO	10
3.1.2. SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO)	10
3.1.3. LIXO	15
3.1.4. ENERGIA ELÉTRICA	16
3.2. EDUCAÇÃO	18
3.2.1. ANALFABETISMO ENTRE CRIANÇAS DE 8 A 9 ANOS DE IDADE	18
3.2.2. ANALFABETISMO ENTRE CRIANÇAS DE 10 A 14 ANOS DE IDADE	21
3.2.3. ANALFABETISMO ENTRE PESSOAS COM 15 ANOS OU MAIS DE IDADE	24
3.3. RENDA	26
3.3.1. RENDIMENTO NOMINAL MENSAL DOMICILIAR PER CAPITA DOS DOMICÍLIOS PARTICULARES	26
3.3.2. RENDIMENTO DOS RESPONSÁVEIS PELOS DOMICÍLIOS	28

UPPs de Manguinhos - Informações Básicas

1. LOCALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO GERAL

Mapa 1 – Limite das UPPs de Manguinhos, das Comunidades e Conjuntos que as compõem e das Regiões Administrativas – 2013



Fonte: SABREN/ IPP, 2013, ISP 2013

Há duas UPPs em Manguinhos: UPP Arará/Mandela e UPP Manguinhos. A UPP Arará/Mandela é formada pelas comunidades Mandela de Pedra, Vitória de Manguinhos, Vila Arará, Parque Herédia de Sá e Parque Horácio Cardoso e pelos conjuntos habitacionais Nelson Mandela e Samora Machel. Já a UPP Manguinhos é formada pelas comunidades Vila São Pedro, Comunidade Agrícola de Higienópolis, Parque Oswaldo Cruz, Vila Turismo, Chp-2, Parque João Goulart, Parque Carlos Chagas e Vila União e pelos conjuntos habitacionais Ex-Combatentes e Suburbana.

A Tabela 1 mostra a localização das comunidades e conjuntos habitacionais na Área de Planejamento 1 e 3, predominantemente na Região Administrativa 10 – Ramos, mas também na R.A. 7 – São Cristóvão. Os perímetros das comunidades e conjuntos que compõem as UPPs de Manguinhos estão localizados nos bairros de Benfica, Manguinhos e Bonsucesso. Dentre as comunidades, três compõem o *Complexo Vila Arará*: Parque Herédia de Sá, Parque Horácio Cardoso Franco e Vila Arará. As comunidades Vila União (R.A. – São Cristóvão), Parque João Goulart, Vila Turismo, Chp-2, Parque Carlos Chagas, Vitória de Manguinhos e Mandela de Pedra formam o complexo denominado *Complexo de Manguinhos*. Já as comunidades Parque Oswaldo Cruz, Vila São Pedro e Comunidade Agrícola de Higienópolis não se encontram em nenhum dos complexos das UPPs de Manguinhos, sendo, portanto, classificadas como *isoladas*. Por fim, a Tabela 1 também mostra os conjuntos Nelson Mandela, Samora Machel, Ex-Combatentes e Suburbana localizados no bairro de Manguinhos.

Tabela 1 – A.P., R.A., Bairros e Nome dos Conjuntos Habitacionais e dos Complexos das Comunidades nas UPPs de Manguinhos – 2013

Área de planejamento	Região administrativa	Bairros	Nome do Complexo	Comunidades/Conjuntos
1	VII - São Cristóvão	Benfica	Vila Arará	Parque Herédia de Sá
				Parque Horácio Cardoso Franco
				Vila Arará
3	X - Ramos	Manguinhos	Complexo de Manguinhos	Vila União (RA- São Cristóvão)
				Parque João Goulart
				Vila Turismo
				Chp-2
				Parque Carlos Chagas
				Vitória de Manguinhos
				Mandela de Pedra
				-
		Bonsucesso	-	Conjuntos Ex-Combatentes e Suburbana
			-	Conjunto Nelson Mandela
			-	Conjunto Samora Machel
			-	Parque Oswaldo Cruz
			-	Vila São Pedro
			-	Comunidade Agrícola de Higienópolis

Fonte: SABREN/ IPP (2013)

A Tabela 2 apresenta resumidamente as legislações urbanísticas específicas das áreas, com número e ano do respectivo decreto que regulamenta aquele espaço. Em seguida, a Tabela 3 resume os principais programas de urbanização implementados, em processo de implementação ou planejados nas áreas. Nesta tabela, foi inserida uma coluna indicando a categoria da comunidade conforme uma classificação elaborada para a coordenação do programa Morar Carioca da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro¹.

¹ A classificação elaborada para a coordenação do Programa Morar Carioca tem por finalidade dimensionar as ações e os projetos de urbanização a serem implementados. Primeiramente, as comunidades da cidade foram classificadas como urbanizadas ou não-urbanizadas. Segundo, as comunidades não-urbanizadas, objetos do programa, foram classificadas de acordo com o tamanho e o grau de urbanização do complexo que integram. São quatro categorias a) *Pequenos Assentamentos*; b) *Assentamentos entre 100 e 500 domicílios*; c) *Assentamentos com mais de 500 domicílios Parcialmente Urbanizados* e; d) *Assentamentos com mais de 500 domicílios Não-Urbanizados*. Há também comunidades onde a urbanização ainda está em análise.

Tabela 2 – Legislações Urbanísticas das Comunidades nas UPPs de Manguinhos – 2013

<i>Comunidades</i>	<i>Legislação Urbanística</i>
Parque João Goulart	Lei de Área de Especial Interesse Social (AEIS), nº 4379 de 20/06/2006. Decreto de uso e ocupação do solo, nº: 30875 de 07/07/2009
Vila Turismo	Lei de Área de Especial Interesse Social (AEIS), nº 4379 de 20/06/2006. Decreto de uso e ocupação do solo, nº: 30875 de 07/07/2009
Chp-2	Lei de Área de Especial Interesse Social (AEIS), nº 4379 de 20/06/2006. Decreto de uso e ocupação do solo, nº: 30875 de 07/07/2009
Parque Carlos Chagas	Lei de Área de Especial Interesse Social (AEIS), nº 4379 de 20/06/2006. Decreto de uso e ocupação do solo, nº: 30875 de 07/07/2009
Vila União (RA- São Cristóvão)	Lei de Área de Especial Interesse Social (AEIS), nº 4379 de 20/06/2006. Decreto de uso e ocupação do solo, nº: 30875 de 07/07/2009
Mandela de Pedra	Lei de Área de Especial Interesse Social (AEIS), nº 4379 de 20/06/2006. Decreto de uso e ocupação do solo, nº: 30875 de 07/07/2009
Vitória de Manguinhos	Decreto de uso e ocupação do solo, nº: 30875 de 07/07/2009
Vila São Pedro	-
Comunidade Agrícola de Higienópolis	-
Parque Oswaldo Cruz	Lei de Área de Especial Interesse Social (AEIS), nº 4379 de 20/06/2006.
Parque Herédia de Sá	Lei de Área de Especial Interesse Social (AEIS), nº 3841 de 08/11/2004.
Parque Horácio Cardoso Franco	Lei de Área de Especial Interesse Social (AEIS), nº 3841 de 08/11/2004.
Vila Arará	Lei de Área de Especial Interesse Social (AEIS), nº 3841 de 08/11/2004.

Fonte: SABREN/IPP (2013)

É de se notar na Tabela 2 que a maioria das comunidades que compõem as UPPs de Manguinhos se encontra em uma Área de Especial Interesse Social, instituída por duas leis, uma de 2004 e outra de 2006. Entretanto, três comunidades da UPP não estão dentro da área de abrangência destas AEIS: Vitória de Manguinhos, Vila São Pedro e Comunidade Agrícola de Higienópolis. As comunidades Parque João Goulart, Vila Turismo, Chp-2, Parque Carlos Chagas, Vila União, Mandela de Pedra e Vitória de Manguinhos também possuem legislação de uso e ocupação do solo – todas sob o mesmo decreto de 2009.

Observa-se na Tabela 3 que somente as comunidades Parque João Goulart, Comunidade Agrícola de Higienópolis, Parque Herédia de Sá e Vila Arará já haviam passado por processo de urbanização dos Programas Favela Bairro ou Bairrinho. Entretanto, as comunidades Vila Turismo, Chp-2, Parque Carlos Chagas, Vila União, Mandela de Pedra e Vitória de Manguinhos, todas no Complexo de Manguinhos, receberam recursos do Programa de Aceleração do Crescimento. Exceto pela comunidade Vitória de Manguinhos, todas as comunidades que receberam recursos do Programa de Aceleração do Crescimento também receberam o Programa Morar Carioca. As comunidades Vila Turismo, Chp-2, Vila União, Mandela de Pedra e Parque Oswaldo Cruz atualmente estão em processo de urbanização no âmbito da Fase 1 do Programa Morar Carioca, enquanto as comunidades Parque Herédia de Sá, Parque Horácio Cardoso Franco e Vila Arará estão na fase 2 do programa supracitado. Já as comunidades Parque João Goulart e Parque Carlos Chagas, também contempladas pelo Programa Morar Carioca, estão na fase 3 do mesmo.

Tabela 3 – Programas de Urbanização e Classificação no Morar Carioca das Comunidades nas UPPs de Manguinhos – 2013

<i>Comunidades</i>	<i>Programas de Urbanização</i>	<i>Classificação no Morar Carioca</i>
Parque João Goulart	Favela Bairro Morar Carioca - Fase 3	Assentamentos parcialmente urbanizados > 500 dom
Vila Turismo	PAC Morar Carioca - Fase 1	Assentamentos em processo de urbanização > 500 dom
Chp-2	PAC Morar Carioca - Fase 1	Assentamentos em processo de urbanização > 500 dom
Parque Carlos Chagas	PAC Morar Carioca - Fase 3	Assentamentos em processo de urbanização > 500 dom
Vila União (RA - São Cristóvão)	PAC Morar Carioca - Fase 1	Assentamentos em processo de urbanização > 500 dom
Mandela de Pedra	PAC Morar Carioca - Fase 1	Assentamentos em processo de urbanização > 500 dom
Vitória de Manguinhos	PAC	Assentamentos em processo de urbanização > 500 dom
Vila São Pedro	-	Em análise
Comunidade Agrícola de Higienópolis	Bairrinho	Assentamentos urbanizados
Parque Oswaldo Cruz	Morar Carioca - Fase 1	Assentamentos não urbanizados > 500 dom
Parque Herédia de Sá	Favela Bairro Morar Carioca - Fase 2	Assentamentos parcialmente urbanizados > 500 dom
Parque Horácio Cardoso Franco	Morar Carioca - Fase 2	Assentamentos parcialmente urbanizados > 500 dom
Vila Arará	Favela Bairro Morar Carioca - Fase 2	Assentamentos parcialmente urbanizados > 500 dom

Fonte: IPP, 2013

2. DADOS CENSITÁRIOS 2010: DEMOGRAFIA E ÁREA OCUPADA²

A Tabela 4 apresenta as informações de população, domicílios, média de habitantes por domicílio, área total e densidade demográfica das comunidades e conjuntos nas UPPs de Manguinhos e do total deles, assim como do município do Rio de Janeiro, para fins de comparação. O Gráfico 1 ilustra a diferença populacional entre as comunidades e conjuntos.

As UPPs de Manguinhos possuem mais de 44 mil habitantes e ocupa uma área de aproximadamente 670 mil metros quadrados. Dentre as comunidades, Vitória de Manguinhos e Mandela de Pedra apresentam a maior população: 6.025 habitantes. As comunidades Vila Arará, Parque Oswaldo Cruz e Vila Turismo vêm em seguida e têm entre 5,2 mil e 4,7 mil habitantes. A Comunidade Parque Horácio Cardoso Franco é a que apresenta a menor população, com apenas 742 habitantes. Já no que diz respeito à área, a comunidade Vila Arará se destaca por ser a mais representativa, com 81.434 m², enquanto a comunidade parque Horácio Cardoso Franco é a que possui a menor área, com 10.625 m².

Em relação aos conjuntos, o Conjunto Samora Machel é o que possui a maior população: 3.188 habitantes. Por outro lado, o Conjunto Nelson Mandela apresenta a maior área, com 64.013 m².

Outro ponto a ser notado na Tabela 4 é a diferença de densidade entre as comunidades e conjuntos que compõem as UPPs de Manguinhos. As comunidades Parque Carlos Chagas e Vila União são relativamente menos densas, com menos de 500 habitantes por hectare, enquanto as comunidades Vitória de Manguinhos e Mandela de Pedra, Parque João Goulart, Vila São Pedro e Parque Oswaldo Cruz são as mais densas, todas com mais de 700 hab/ha. Dentre os conjuntos, Samora Machel se destaca com 818,8 hab/ha, o mais denso dentre todos os conjuntos localizados nas UPPs de Manguinhos.

² As estimativas de população e domicílios aqui apresentadas foram feitas pelo IPP em 2010, e resultaram da compatibilização do número de domicílios particulares permanentes e de moradores em domicílios particulares permanentes apurados pelo IBGE no Censo Demográfico 2010 com os limites definidos pelo IPP para as favelas. Como os limites adotados pelos dois órgãos eram muito próximos no ano de 2010, foram produzidos resultados estatísticos confiáveis.

Vale ressaltar que mesmo a comunidade e conjunto que apresentam a menor relação de habitantes por hectare (Vila União com 408,9 hab/ha e Conjunto Ex-Combatentes e Suburbana com 420,1 hab/ha, respectivamente) são sobremaneira mais densos que a cidade do Rio de Janeiro como um todo, que tem 110,7 hab/ha.

O número médio de habitantes por domicílio é de 3,35 pessoas, um pouco superior à média do município do Rio de Janeiro (2,94). De fato, a maior diferença entre as áreas está na densidade demográfica: enquanto que no município do Rio de Janeiro a média é de 110,7 hab/ha, nas UPPs de Manguinhos esse número é de 658,4 hab/ha.

Tabela 4 – População, Domicílios, Habitantes por Domicílio, Área e Densidade Demográfica segundo as Comunidades e Conjuntos nas UPPs de Manguinhos e Município do Rio de Janeiro - 2010

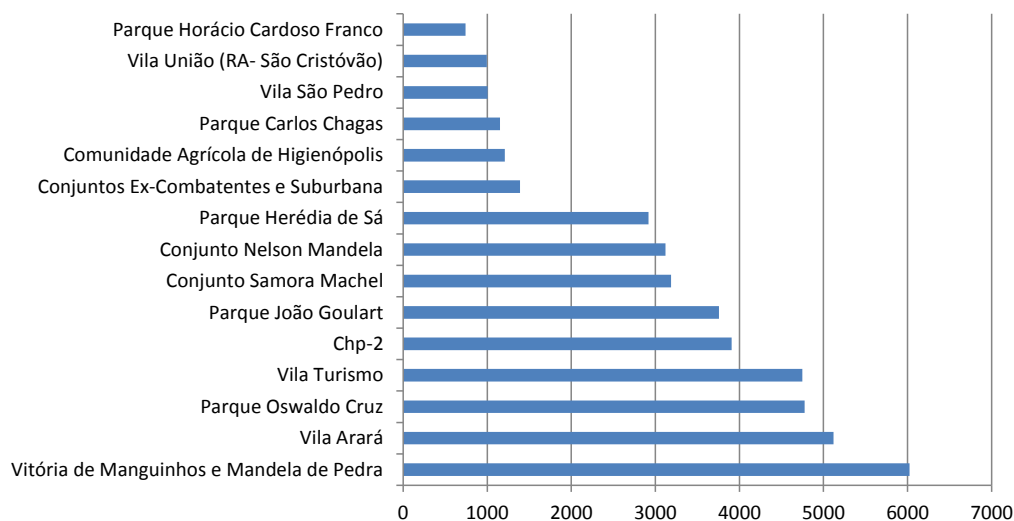
Comunidades/Conjuntos	População ⁽¹⁾	Domicílios ⁽¹⁾	Habitantes por Domicílio	Área (m²) ⁽²⁾	Densidade demográfica (hab/ha)
Parque João Goulart	3.758	950	3,96	25.525	1472,3
Vila Turismo	4.748	1.604	2,96	74.508	637,2
Chp-2	3.908	1.136	3,44	72.417	539,7
Parque Carlos Chagas	1.152	353	3,26	24.250	475,0
Vila União (RA- São Cristóvão)	994	324	3,07	24.308	408,9
Vila São Pedro	1.003	330	3,04	11.681	858,7
Comunidade Agrícola de Higienópolis	1.209	390	3,10	19.550	618,4
Parque Oswaldo Cruz	4.776	1.232	3,88	63.687	749,9
Parque Herédia de Sá	2.919	921	3,17	48.873	597,3
Parque Horácio Cardoso Franco	742	244	3,04	10.625	698,4
Vila Arará	5.119	1.567	3,27	81.434	628,6
Vitória de Manguinhos e Mandela de Pedra	6.025	1.679	3,59	76.179	790,9
Conjuntos Ex-Combatentes e Suburbana	1.389	463	3,00	33.065	420,1
Conjunto Nelson Mandela	3.121	965	3,23	64.013	487,6
Conjunto Samora Machel	3.188	985	3,24	38.935	818,8
Total	44.051	13.143	3,35	669.050	658,4
Rio de Janeiro ⁽³⁾	6.320.446	2.146.340	2,94	570.917.463	110,7

Fonte: (1) Instituto Pereira Passos, com base em IBGE, Censo Demográfico (2010)

(2) Instituto Pereira Passos (2013)

(3) Dados do Censo Demográfico IBGE (2010)

Gráfico 1 - População segundo as Comunidades e Conjuntos nas UPPs de Manguinhos - 2010



Fonte: Instituto Pereira Passos, com base em IBGE, Censo Demográfico (2010)

A distribuição da população segundo o sexo é destacada na Tabela 5. As informações para as R.A.s de Ramos e de São Cristóvão e para a cidade do Rio de Janeiro também estão expostas na tabela, para fins de comparação. É importante ressaltar que, a partir deste ponto, os dados apresentados para as comunidades nas UPPs de Manguinhos são os divulgados pelo IBGE tendo como base o Censo Demográfico 2010.

A porcentagem de mulheres é um pouco maior do que a de homens, seguindo o padrão da cidade do Rio de Janeiro, exceto na comunidade Parque Carlos Chagas onde foi encontrado o percentual de 50,56% de homens. Na Tabela 5 também estão expostas as informações sobre razão de sexo para as comunidades e conjuntos nas UPPs de Manguinhos, para as R.A.s adjacentes e para a cidade do Rio de Janeiro. A razão de sexos indica quantos homens há numa determinada área para cada 100 mulheres. Observa-se que a razão de sexos é significativamente maior nas UPPs de Manguinhos (92,28) do que na R.A. de Ramos (86,85). Contudo, na R.A. de São Cristóvão este número mostra-se superior tanto ao apresentado pela R.A. de Ramos quanto pela UPP (94,24).

Tabela 5 – Sexo e Razão de Sexos segundo as Comunidades e Conjuntos nas UPPs de Manguinhos, R.A. Ramos, R.A. São Cristóvão e Município do Rio de Janeiro - 2010

Comunidades/Conjuntos	Homens	%	Mulheres	%	Total		Razão de Sexos (H/M) x 100
Parque João Goulart	2.326	46,39%	2.688	53,61%	5.014	100%	86,53
Vila Turismo	2.228	46,93%	2.520	53,07%	4.748	100%	88,41
Chp-2	1.843	47,16%	2.065	52,84%	3.908	100%	89,25
Parque Carlos Chagas	585	50,56%	572	49,44%	1.157	100%	102,27
Vila União (RA- São Cristóvão)	485	48,79%	509	51,21%	994	100%	95,28
Vila São Pedro	478	47,66%	525	52,34%	1.003	100%	91,05
Comunidade Agrícola de Higienópolis	578	47,81%	631	52,19%	1.209	100%	91,60
Parque Oswaldo Cruz	2.251	47,13%	2.525	52,87%	4.776	100%	89,15
Parque Herédia de Sá	1.444	49,32%	1.484	50,68%	2.928	100%	97,30
Parque Horácio Cardoso Franco	364	49,06%	378	50,94%	742	100%	96,30
Vila Arará	2.499	48,82%	2.620	51,18%	5.119	100%	95,38
Vitória de Manguinhos e Mandela de Pedra	2.977	49,41%	3.048	50,59%	6.025	100%	97,67
Conjuntos Ex-Combatentes e Suburbana	653	47,01%	736	52,99%	1.389	100%	88,72
Conjunto Nelson Mandela	1488	47,68%	1633	52,32%	3.121	100%	91,12
Conjunto Samora Machel	1.552	48,68%	1.636	51,32%	3.188	100%	94,87
Total	21.751	47,99%	23.570	52,01%	45.321	100%	92,28
R.A. Ramos	46,45%		53,55%		100%		86,85
R.A. São Cristóvão	48,52%		51,48%		100%		94,24
Rio de Janeiro	46,83%		53,17%		100%		88,07

Fonte: Dados do Censo Demográfico IBGE (2010)

A Tabela 6 apresenta as informações referentes aos grupos etários, divididos entre crianças (0 a 14 anos), jovens (15 a 29 anos), adultos (30 a 64 anos) e idosos (65 anos ou mais). Destaca-se nela a diferença proporcional de crianças entre as comunidades e conjuntos – principalmente entre as comunidades Vitória de Manguinhos e Mandela de Pedra, Parque Carlos Chagas e Chp-2 e o Conjunto Nelson Mandela, compostos respectivamente em 36%, 31%, 30% e 29% por crianças, e a comunidade Parque Horácio Cardoso Franco, onde essa proporção é de 20%. Outro dado a ser observado é a diferença proporcional de crianças entre o total das comunidades (28%) e as R.A.s de Ramos (19,8%) e de São Cristóvão (20,6%), assim como a diferença proporcional do número de idosos entre esses dois espaços (apenas 4% nas comunidades contra 11,1% da R.A. de Ramos e 8,9% da R.A. de São Cristóvão). De fato, a grande dessemelhança na composição etária fica evidente quando as faixas de crianças e de jovens (0 a 14 e 15 a 29 anos) são retratadas em conjunto: enquanto nas UPPs de Manguinhos o somatório dos indivíduos que compõem estas faixas etárias constitui 55% da população local, nas R.A.s de Ramos e de São Cristóvão essa taxa é de apenas 43,1% e 46,5%, respectivamente.

Tabela 6 – Total e percentual de Crianças, Jovens, Adultos e Idosos segundo as Comunidades e Conjuntos nas UPPs de Manguinhos, R.A. Ramos, R.A. São Cristóvão e Município do Rio de Janeiro – 2010

Comunidades/Conjuntos	Faixa Etária									
	0 a 14		15 a 29		30 a 64		65 +		Total	
	Pessoas	%	Pessoas	%	Pessoas	%	Pessoas	%	Pessoas	%
Parque João Goulart	1.430	29%	1.395	28%	2.019	40%	170	3%	5.014	100%
Vila Turismo	1.138	24%	1.199	25%	2.101	44%	310	7%	4.748	100%
Chp-2	1.178	30%	1.113	28%	1.475	38%	142	4%	3.908	100%
Parque Carlos Chagas	355	31%	294	25%	465	40%	43	4%	1.157	100%
Vila União (RA- São Cristóvão)	220	22%	250	25%	451	45%	73	7%	994	100%
Vila São Pedro	268	27%	327	33%	391	39%	17	2%	1.003	100%
Comunidade Agrícola de Higienópolis	296	24%	353	29%	504	42%	56	5%	1.209	100%
Parque Oswaldo Cruz	1.215	25%	1.297	27%	2.037	43%	227	5%	4.776	100%
Parque Herédia de Sá	702	24%	814	28%	1.247	43%	165	6%	2.928	100%
Parque Horácio Cardoso Franco	152	20%	191	26%	333	45%	66	9%	742	100%
Vila Arará	1.436	28%	1.460	29%	1.973	39%	250	5%	5.119	100%
Vitória de Manguinhos e Mandela de Pedra	2.198	36%	1.642	27%	2.137	35%	48	1%	6.025	100%
Conjuntos Ex-Combatentes e Suburbana	239	17%	341	25%	664	48%	145	10%	1.389	100%
Conjunto Nelson Mandela	907	29%	919	29%	1.202	39%	93	3%	3.121	100%
Conjunto Samora Machel	890	28%	825	26%	1.383	43%	90	3%	3.188	100%
Total	12.624	28%	12.420	27%	18.382	41%	1.895	4%	45.321	100%
R.A. Ramos	19,8%		23,3%		45,8%		11,1%		100%	
R.A. São Cristóvão	20,6%		25,9%		44,5%		8,9%		100%	
Rio de Janeiro	19%		24%		46%		10%		100%	

Fonte: Dados do Censo Demográfico (2010) - IBGE

A Tabela 7 mostra o número de homens e de mulheres em cada comunidade e conjunto segundo 4 faixas etárias. A divisão por faixa etária se difere da utilizada na Tabela 6. Criou-se um recorte etário diferente para a população idosa: ao invés do recorte ser de 65 anos ou mais, usou-se um de 60 anos ou mais de idade. Nota-se na Tabela 7 que na primeira faixa (de 0 a 14 anos), o total da população masculina é maior do que a feminina nas comunidades Chp-2, Parque Carlos Chagas, Vila União (R.A. São Cristóvão), Vitória de Manguinhos e Mandela de Pedra, Parque Herédia de Sá, Parque Horácio Cardoso Franco e Vila Arará e nos conjuntos Nelson Mandela e Ex-Combatentes e Suburbana.

Entre 15 a 29 anos, o número de pessoas do sexo feminino supera levemente a do sexo masculino, exceto nas comunidades Vila São Pedro e Parque Herédia de Sá, onde esta proporção se inverte. De fato, nas UPPs de Manguinhos o número de mulheres nesta faixa etária é bastante superior ao de homens: 5.900 homens para 6.520 mulheres. Além disso, é possível observar também que uma maior quantidade de mulheres se verifica durante toda a fase adulta (ente 30 e 59 anos) nas UPPs de Manguinhos. Também pode-se constatar uma grande diferença entre os sexos no conjunto da população idosa, sendo aproximadamente 58% desta faixa etária composta por mulheres.

Tabela 7 - Faixa Etária por sexo segundo as Comunidades e Conjuntos nas UPPs de Manguinhos – 2010

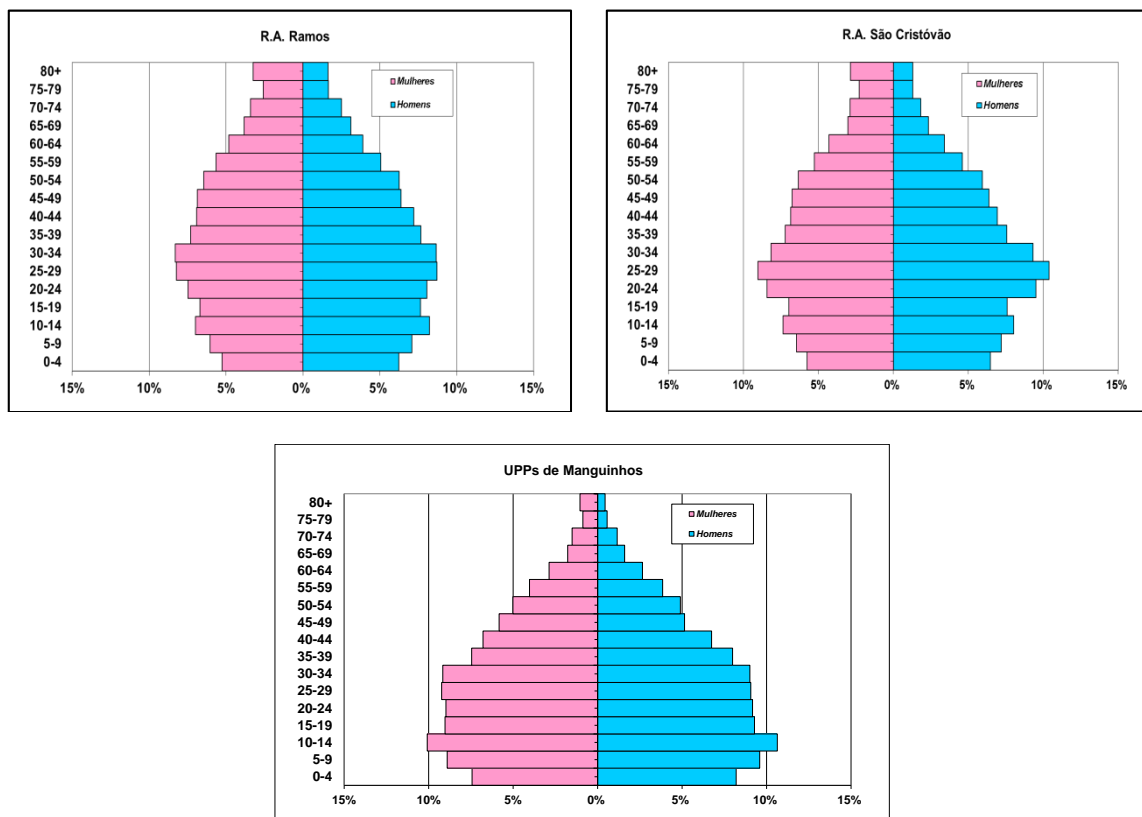
Comunidades/Conjuntos	Faixa Etária / Sexo									
	0 a 14		15 a 29		30 a 59		60 +		Total	
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
Parque João Goulart	641	789	656	739	913	986	116	174	2.326	2.688
Vila Turismo	554	584	566	633	898	1.051	210	252	2.228	2.520
Chp-2	595	583	520	593	635	744	93	145	1.843	2.065
Parque Carlos Chagas	192	163	143	151	209	215	41	43	585	572
Vila União (RA- São Cristóvão)	122	98	124	126	189	220	50	65	485	509
Vila São Pedro	117	151	172	155	164	194	25	25	478	525
Comunidade Agrícola de Higienópolis	139	157	170	183	221	233	48	58	578	631
Parque Oswaldo Cruz	595	620	611	686	895	1.017	150	202	2.251	2.525
Parque Herédia de Sá	370	332	420	394	543	603	111	155	1.444	1.484
Parque Horácio Cardoso Franco	85	67	95	96	151	156	33	59	364	378
Vila Arará	729	707	721	739	901	939	148	235	2.499	2.620
Vitória de Manguinhos e Mandela de Pedra	1.166	1.032	723	919	1.047	1.034	41	63	2.977	3.048
Conjuntos Ex-Combatentes e Suburbana	131	108	169	172	264	305	89	151	653	736
Conjunto Nelson Mandela	454	453	432	487	532	595	70	98	1.488	1.633
Conjunto Samora Machel	439	451	378	447	653	654	82	84	1.552	1.636
Total	6.329	6.295	5.900	6.520	8.215	8.946	1.307	1.809	21.751	23.570
	12.624		12.420		17.161		3.116		45.321	

Fonte: Dados do Censo Demográfico (2010) - IBGE

Com a finalidade de representar de forma mais clara e comparar a distribuição etária da população, as pirâmides etárias das UPPs de Manguinhos e das R.A.s de Ramos e de São Cristóvão em geral estão

apresentadas abaixo (Gráfico 2). A pirâmide etária das UPPs de Manguinhos se difere bastante das Regiões Administrativas adjacentes. Nas UPPs de Manguinhos há um afinilamento maior no topo da pirâmide, o que indica um padrão baixo de envelhecimento da população, bastante diferente do que ocorre nas R.A.s de Ramos e de São Cristóvão. Observa-se também que dentre todas as faixas etárias analisadas, nas UPPs de Manguinhos destacam-se as que vão de 10 a 14 anos e de 25 a 29 anos de idade, visto que são sobremaneira maiores que as demais. Ainda no que diz respeito a estas faixas etárias específicas, nota-se que as mesmas também são bastante superiores nas comunidades das UPPs de Manguinhos se comparadas às apresentadas pela R.A. Ramos.

Gráfico 2 – Pirâmides Etárias das Comunidades e Conjuntos nas UPPs de Manguinhos, R.A. Ramos e R.A. São Cristóvão – 2010



Fonte: Dados do Censo Demográfico IBGE (2010)

3. DADOS CENSITÁRIOS 2010: SOCIOECONÔMICOS

Este item do Panorama dos Territórios apresenta um conjunto de dados socioeconômicos a respeito do território analisado que revela aspectos considerados de fundamental importância para entender a realidade de cada área. Os dados estão apresentados em duas seções. A primeira resume um conjunto de informações referentes à infraestrutura e serviços urbanos, assim como à condição domiciliar. Mais concretamente, dizem respeito ao acesso dos domicílios localizados nas comunidades e conjuntos à infraestrutura adequada de água e de esgotamento sanitário, assim como a serviços de coleta de lixo e de fornecimento de energia elétrica. Além disso, incluiu-se nesta seção a condição de ocupação do domicílio. A segunda seção resume algumas informações censitárias de educação, calculadas através do cruzamento entre dados de alfabetização da população com os de 3 faixas etárias distintas e delimitadas da seguinte forma: de 8 a 9 anos de idades, de 10 a 14 anos de idade e maiores de 15 anos. Dados absolutos de pessoas alfabetizadas ou não destes três recortes etários estão também apresentados por sexo. Por fim, a terceira seção apresenta os dados de renda considerados mais pertinentes para este contexto. Os dados sobre o rendimento mensal domiciliar per capita dos domicílios particulares foram observados de acordo com as seguintes faixas de renda: até 1/8 de salário mínimo; de 1/8 até 1/4; de 1/4 até 1/2; de 1/2 até 1; de 1 a 2 e de mais de 2 salários mínimos. Já os dados que tratam da renda dos responsáveis pelos domicílios e da

renda dos responsáveis pelos domicílios segundo o sexo foram analisados em correspondência com outras faixas de renda: até ½ salário mínimo; de ½ até 1; de 1 até 2; de 2 a 3 e de mais de 3 salários mínimos.

3.1. SERVIÇOS URBANOS E CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO

3.1.1. CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO

Os dados censitários indicam uma considerável diferença interna às comunidades e conjuntos que compõem as UPPs de Manguinhos em relação à condição de ocupação dos domicílios. Por condição de ocupação entende-se que o domicílio pode ser próprio de um ou mais moradores; alugado; cedido gratuitamente por terceiros, seja este pelo empregador ou qualquer outra pessoa, mesmo que os moradores paguem taxas de conservação; ou ainda ocupado por uma forma que não se encaixa em nenhuma das três acima mencionadas, como por exemplo, através de ocupações. Contudo, é importante frisar que a classificação dos domicílios nas categorias mencionadas é baseada naquilo que os moradores declararam ao Censo 2010.

Enquanto nas comunidades Chp-2 e Vitória de Manguinhos e Mandela de Pedra a proporção de domicílios próprios dos moradores é de 88% e 87%, respectivamente, no outro extremo está a comunidade Vila União (R.A. de São Cristóvão), onde esta proporção é de apenas 3%. Considerando todas as comunidades e conjuntos das UPPs de Manguinhos, a proporção de domicílios próprios dos moradores é de 76%, percentual este maior que o da R.A. de Ramos (71%), da R.A. de São Cristóvão (66%) e da cidade do Rio de Janeiro (73%). Já no que diz respeito aos domicílios alugados, as comunidades Parque Carlos Chagas, Parque Herédia de Sá e Comunidade Agrícola de Higienópolis são as que apresentam os maiores percentuais (29%, 29% e 28%, respectivamente) e estão bastante acima da média de 21% apresentada pelas comunidades e conjuntos nas UPPs de Manguinhos. Por outro lado, a comunidade Vila União (R.A. de São Cristóvão) é a que apresenta o menor percentual de domicílios nesta classificação (5%). Já a comunidade Vila União (R.A. de São Cristóvão) também se destaca no que tange aos percentuais de domicílios cedidos ou classificados na categoria *outros*. Nestas duas categorias, a comunidade apresenta os percentuais de 44% e 48%, respectivamente. A Tabela 8 apresenta as informações referentes à condição de ocupação das comunidades e conjuntos nas UPPs de Manguinhos.

Tabela 8 – Total e Percentual de Domicílios Particulares Permanentes por Condição de Ocupação segundo as Comunidades e Conjuntos nas UPPs de Manguinhos, R.A. Ramos, R.A. São Cristóvão e Município do Rio de Janeiro – 2010

Comunidades/Conjuntos	Condição de Ocupação									
	Próprio		Alugado		Cedido		Outros		Total	
	Domicílios	%	Domicílios	%	Domicílios	%	Domicílios	%	Domicílios	%
Parque João Goulart	967	74%	329	25%	11	1%	1	0%	1.308	100%
Vila Turismo	1.254	78%	336	21%	13	1%	1	0%	1.604	100%
Chp-2	1.003	88%	122	11%	10	1%	1	0%	1.136	100%
Parque Carlos Chagas	246	70%	102	29%	5	1%	0	0%	353	100%
Vila União (RA- São Cristóvão)	10	3%	15	5%	142	44%	157	48%	324	100%
Vila São Pedro	255	77%	74	22%	1	0%	0	0%	330	100%
Comunidade Agrícola de Higienópolis	272	70%	109	28%	9	2%	0	0%	390	100%
Parque Oswaldo Cruz	914	74%	310	25%	6	0%	2	0%	1.232	100%
Parque Herédia de Sá	632	69%	270	29%	17	2%	2	0%	921	100%
Parque Horácio Cardoso Franco	174	71%	58	24%	7	3%	5	2%	244	100%
Vila Arará	1.219	78%	330	21%	15	1%	3	0%	1.567	100%
Vitória de Manguinhos e Mandela de Pedra	1.458	87%	210	13%	10	1%	1	0%	1.679	100%
Conjuntos Ex-Combatentes e Suburbana	383	83%	74	16%	6	1%	0	0%	463	100%
Conjunto Nelson Mandela	706	73%	242	25%	15	2%	2	0%	965	100%
Conjunto Samora Machel	762	77%	213	22%	8	1%	1	0%	984	100%
Total	10.255	76%	2.794	21%	275	2%	176	1%	13.500	100%
R.A. Ramos	71%		26%		3%		1%		100%	
R.A. São Cristóvão	66%		27%		5%		1%		100%	
Rio de Janeiro	73%		22%		4%		1%		100%	

Fonte: Dados do Censo Demográfico IBGE (2010)

3.1.2. SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO)

Em relação à cobertura de serviços urbanos de saneamento básico (água e esgoto), constata-se um maior problema de esgotamento sanitário do que de abastecimento de água adequado em todas as

comunidades e conjuntos nas UPPs de Manguinhos. Entende-se aqui como abastecimento de água *adequado* o número total de domicílios cujos moradores declararam que suas residências estavam ligadas à rede geral de água, enquanto que *inadequado* refere-se àqueles que responderam que seus domicílios têm outras formas de abastecimento, por exemplo, proveniente de poços, rios ou através de caminhões pipa. Vale sublinhar que os dados censitários referem-se apenas à cobertura de abastecimento de água. Não apontam, portanto, para a qualidade deste serviço. Para esta finalidade, seriam necessários dados complementares que remetessem, por exemplo, à intermitência no fornecimento.

Por sua vez, entende-se aqui como acesso a esgotamento sanitário adequado, tanto os domicílios conectados à rede geral de esgoto ou à rede pluvial³ quanto aqueles em que os moradores alegaram estarem ligados a uma fossa séptica para despejo. A precariedade do acesso a esta infraestrutura, classificada aqui como *inadequada*, é medida pela soma de outras formas de despejo que não sejam estas, a saber, fossas rudimentares, valas, diretamente no mato ou encosta, etc. Os domicílios cujos moradores responderam não possuírem banheiro também foram considerados como uma classificação a parte. Enfatiza-se, novamente, que os dados não apontam para a qualidade do serviço prestado, apenas mensuram a cobertura da infraestrutura instalada.

Na Tabela 9, observa-se que o percentual de domicílios nas UPPs de Manguinhos cujos moradores disseram ter acesso à rede geral de água é 99,4%, percentual este inclusive acima do da cidade do Rio de Janeiro como um todo (98,5%). Apenas em 77 de um universo total de 13.303 domicílios os habitantes declaram que não estavam conectados a esta infraestrutura. Os dados censitários apontam, portanto, para uma cobertura de praticamente 100% de abastecimento de água no local.

Contudo, a comunidade Parque Horácio Cardoso Franco merece destaque por apresentar o percentual de 9% de domicílios com fornecimento de água inadequado, percentual este bastante acima da média das comunidades observadas (0,6%) e dos referentes à R.A. de Ramos (0,5%), à R.A. de São Cristóvão (0,6%) e ao município do Rio de Janeiro (1,5%)

³ Segundo as instruções contidas no Manual do Recenseador utilizado durante o levantamento dos dados do Censo 2010, os domicílios conectados à rede geral de esgoto foram contabilizados juntamente com os domicílios que utilizam a rede pluvial como escoadouro. Em função disso, tanto os domicílios ligados à rede geral de esgoto quanto os domicílios que usam a rede pluvial como sistema de coleta serão aqui classificados como “domicílios com esgotamento sanitário adequado”.

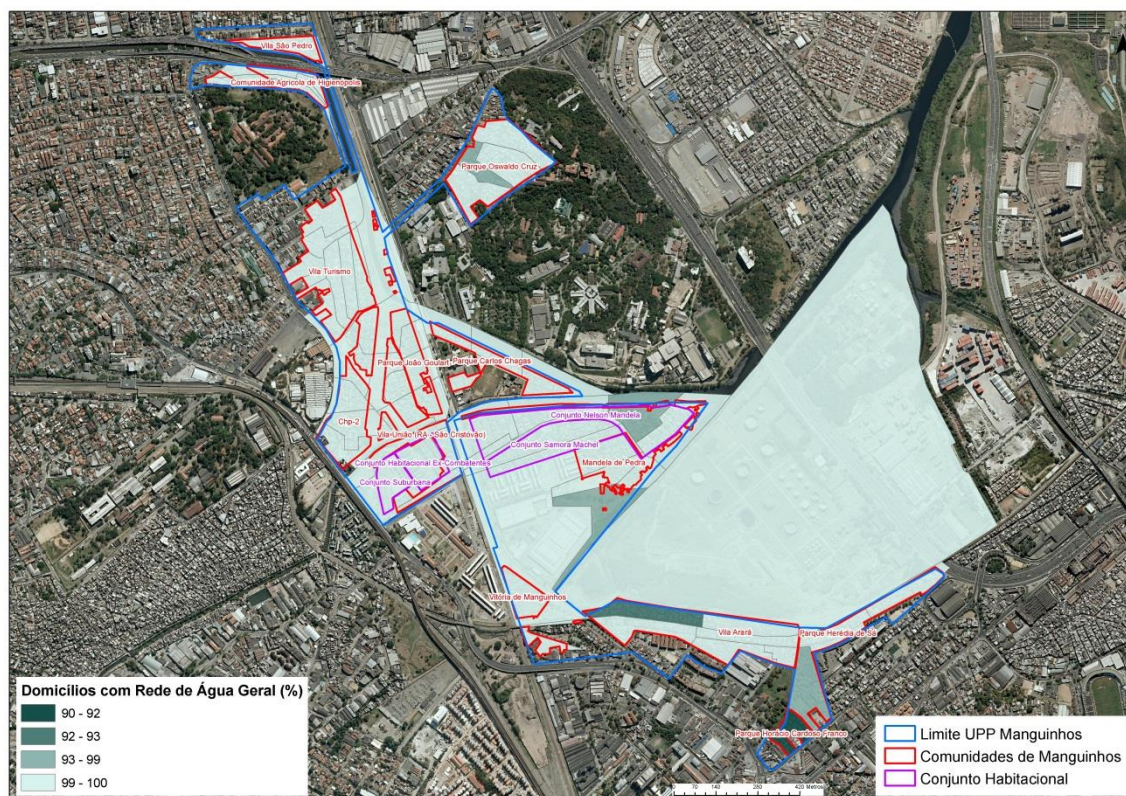
Tabela 9 – Total e Percentual de Domicílios Particulares Permanentes por Forma de Abastecimento de Água segundo as Comunidades e Conjuntos nas UPPs de Manguinhos, R.A. Ramos, R.A. São Cristóvão e Município do Rio de Janeiro – 2010

Comunidades/Conjuntos	Água					
	Adequado		Inadequado		Total	
	Domicílios	%	Domicílios	%	Domicílios	%
Parque João Goulart	1.307	99,9%	1	0,1%	1.308	100%
Vila Turismo	1.603	99,9%	1	0,1%	1.604	100%
Chp-2	1.133	99,7%	3	0,3%	1.136	100%
Parque Carlos Chagas	352	99,7%	1	0,3%	353	100%
Vila União (RA- São Cristóvão)	324	100,0%	0	0,0%	324	100%
Vila São Pedro	330	100,0%	4	1,2%	330	101%
Comunidade Agrícola de Higienópolis	390	100,0%	0	0,0%	390	100%
Parque Oswaldo Cruz	1.228	99,7%	4	0,3%	1.232	100%
Parque Herédia de Sá	916	99,5%	5	0,5%	921	100%
Parque Horácio Cardoso Franco	222	91,0%	22	9,0%	244	100%
Vila Arará	1.535	98,0%	32	2,0%	1.567	100%
Vitória de Manguinhos e Mandela de Pedra	1.674	99,7%	5	0,3%	1.679	100%
Conjuntos Ex-Combatentes e Suburbana	463	100,0%	0	0,0%	463	100%
Conjunto Nelson Mandela	963	99,8%	2	0,2%	965	100%
Conjunto Samora Machel	983	99,9%	1	0,1%	984	100%
Total	13.423	99,4%	77	0,6%	13.500	100%
R.A. Ramos	99,5%		0,5%		100%	
R.A. São Cristóvão	99,4%		0,6%		100%	
Rio de Janeiro	98,5%		1,5%		100%	

Fonte: Dados do Censo Demográfico IBGE (2010)

A proporção de domicílios ligados à rede geral de água não é, na maioria das vezes, homogênea dentro de uma comunidade. Subdividindo as comunidades e conjuntos nas UPPs de Manguinhos em setores censitários, visualiza-se através do Mapa 2 esta distinção interna, qualificando a informação de forma mais próxima da realidade local. Pelo mapa, pode-se perceber que os maiores déficits no abastecimento de água se concentram em determinados setores censitários ilustrados com cores mais escuras. Mais uma vez, a comunidade Parque Horácio Cardoso Franco destaca-se por possuir o setor censitário assinalado com a cor mais escura, o que assinala uma carência significativa no fornecimento adequado de água nesta região.

Mapa 2 – Percentual de Domicílios Particulares Permanentes com Acesso a Abastecimento de Água Adequado segundo os Setores Censitários das Comunidades e Conjuntos nas UPPs de Manginhos – 2010



Fonte: Dados do Censo Demográfico IBGE (2010)

Como já mencionado anteriormente, os dados de cobertura da infraestrutura de esgotamento sanitário nas UPPs de Manguinhos apontam, no geral, para uma deficiência maior do que a encontrada no abastecimento de água, principalmente dentro de algumas comunidades específicas. No conjunto total das comunidades e conjuntos observados, moradores de 1.144 domicílios disseram ter o esgoto despejado de forma outra a da rede geral ou em uma fossa séptica, o que representa 8,5% do universo de domicílios. A taxa de adequação na cobertura da infraestrutura de esgoto nas UPPs de Manguinhos é de 91,4%, bastante inferior a da R.A. de Ramos, da R.A. de São Cristóvão e da cidade do Rio de Janeiro (98,2%, 96,3% e 94,9% respectivamente). Entretanto, verifica-se que há grandes diferenças entre as comunidades e conjuntos que compõem as UPPs. Especificamente, destaca-se a dissimilaridade entre a Comunidade Agrícola de Higienópolis e o Conjunto Ex-Combatentes e Suburbana em relação as demais comunidades e conjuntos localizados nas UPPs de Manguinhos, visto que esta comunidade e este conjunto são as únicas áreas que apresentam 100% de cobertura de acesso à infraestrutura de esgotamento sanitário adequado. Por outro lado, as comunidades Vila União (R.A. São Cristóvão) e Parque Carlos Chagas são as áreas que apresentam o menor percentual de acesso à infraestrutura de esgotamento sanitário adequado (14,2% e 47%, respectivamente).

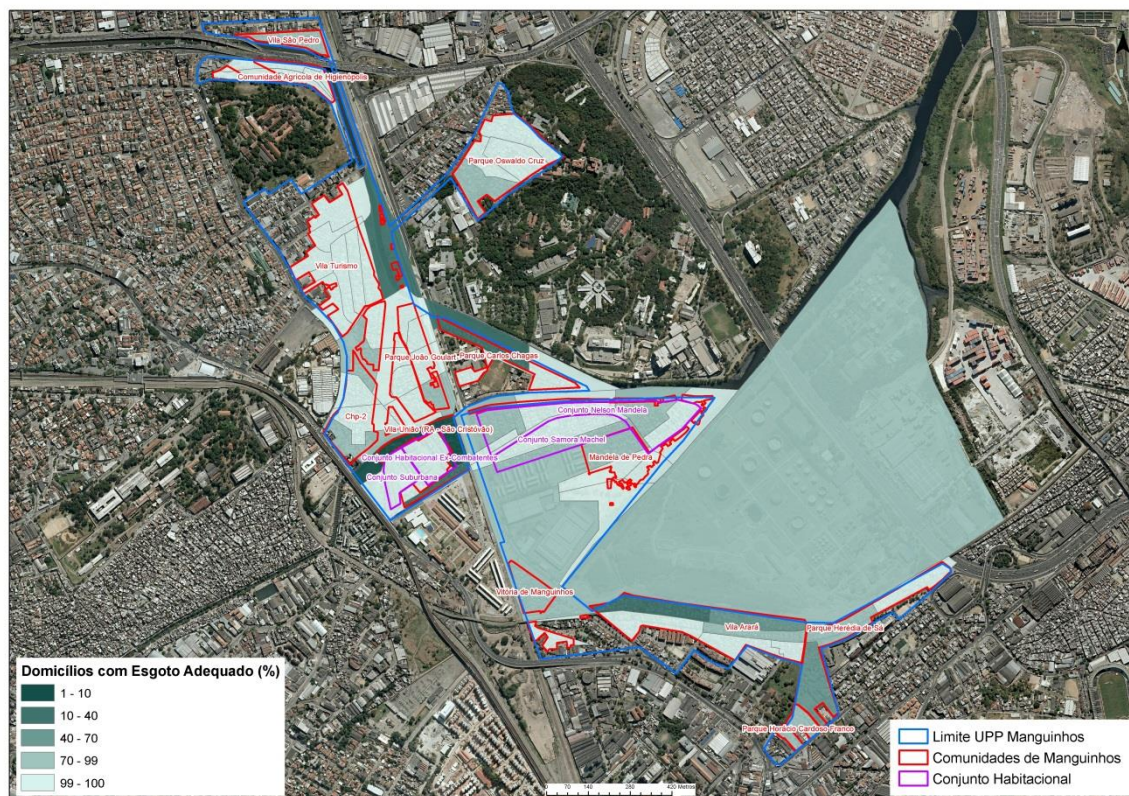
Os dados de esgotamento sanitário estão expostos na Tabela 10 e as diferenças internas às comunidades e conjuntos que constituem as UPPs de Manguinhos estão representadas no Mapa 3. Cores mais escuras no mapa mostram em quais setores há os maiores déficits. De fato, encontram-se áreas onde a cobertura de infraestrutura de esgoto é extremamente preocupante. Nas comunidades Parque Carlos Chagas e Vila Arará, por exemplo, existem setores com cobertura de infraestrutura de esgoto inferior a 40%.

Tabela 10 – Total e Percentual de Domicílios Particulares Permanentes por Tipo de Esgotamento Sanitário segundo as Comunidades e Conjuntos nas UPPs de Manguinhos, R.A. Ramos, R.A. São Cristóvão e Município do Rio de Janeiro - 2010

Comunidades/Conjuntos	Esgotamento Sanitário							
	Com Banheiro ou Sanitário				Sem Banheiro ou Sanitário		Total	
	Adequado		Inadequado					
	Domicílios	%	Domicílios	%	Domicílios	%	Domicílios	%
Parque João Goulart	1.239	94,7%	67	5,1%	2	0,2%	1.308	100%
Vila Turismo	1.602	99,9%	1	0,1%	1	0,1%	1.604	100%
Chp-2	1.126	99,1%	8	0,7%	2	0,2%	1.136	100%
Parque Carlos Chagas	166	47,0%	187	53,0%	0	0,0%	353	100%
Vila União (RA- São Cristóvão)	46	14,2%	278	85,8%	0	0,0%	324	100%
Vila São Pedro	303	91,8%	26	7,9%	1	0,3%	330	100%
Comunidade Agrícola de Higienópolis	390	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	390	100%
Parque Oswaldo Cruz	1.226	99,5%	6	0,5%	0	0,0%	1.232	100%
Parque Herédia de Sá	785	85,2%	135	14,7%	1	0,1%	921	100%
Parque Horácio Cardoso Franco	205	84,0%	39	16,0%	0	0,0%	244	100%
Vila Arará	1.197	76,4%	367	23,4%	3	0,2%	1.567	100%
Vitória de Manguinhos e Mandela de Pedra	1.662	99,0%	17	1,0%	0	0,0%	1.679	100%
Conjuntos Ex-Combatentes e Suburbana	463	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	463	100%
Conjunto Nelson Mandela	952	98,7%	12	1,2%	1	0,1%	965	100%
Conjunto Samora Machel	983	99,9%	1	0,1%	0	0,0%	984	100%
Total	12.345	91,4%	1.144	8,5%	11	0,1%	13.500	100%
R.A. Ramos	98,2%		1,7%		0,0%		100%	
R.A. São Cristóvão	96,3%		3,2%		0,5%		100%	
Rio de Janeiro	94,9%		5,0%		0,1%		100%	

Fonte: Dados do Censo Demográfico IBGE (2010)

Mapa 3 – Percentual de Domicílios Particulares Permanentes com Acesso a Esgotamento Adequado segundo os Setores Censitários das Comunidades e Conjuntos nas UPPs de Manguinhos – 2010



Fonte: Dados do Censo Demográfico IBGE (2010)

3.1.3. LIXO

Os dados censitários relativos à existência ou não de coleta de lixo indicam que a cobertura deste serviço é bastante heterogênea entre as comunidades e conjuntos nas UPPs de Manguinhos, apontando para deficiências específicas em algumas áreas. Considerou-se para classificar como cobertura adequada aqueles domicílios cuja coleta é realizada, seja diretamente pelo serviço de coleta porta a porta ou indiretamente através de caçambas colocadas pela Comlurb. Chamou-se esta categoria de domicílios com destino de lixo *adequado*, ou seja, onde existe a coleta. Por sua vez, considerou-se como *inadequado* aqueles domicílios cujos moradores responderam que o destino do lixo é um terreno baldio, um logradouro, um curso d'água ou queimado e enterrado em algum terreno, assim como qualquer outro tipo de destino.

Novamente, é relevante ressaltar que os dados são relativos apenas à cobertura do serviço de coleta, não indicando a qualidade da mesma, como por exemplo, sua frequência ou a condição geral de limpeza local tal como o acúmulo de lixo nos logradouros públicos e nos cursos d'água, etc.

A Tabela 11 mostra que a maior proporção de coleta de lixo *inadequada* está nas comunidades Vila Turismo, Comunidade Agrícola de Higienópolis, Parque Carlos Chagas e Chp-2. Nestas comunidades, 31%, 29%, 27% e 23% dos domicílios, respectivamente, tiveram moradores que afirmaram não ter acesso direto ao serviço de coleta direta ou às caçambas instaladas pela Comlurb, proporção bastante superior às outras comunidades e conjuntos nas UPPs de Manguinhos e contrastante com a média da cidade do Rio de Janeiro, onde a falta de cobertura da coleta atinge apenas 0,7% dos domicílios. Fora a carência específica das comunidades nas UPPs de Manguinhos, observa-se também um déficit considerável no conjunto das UPPs como um todo: 7,4%. Destacam-se positivamente os 100% de cobertura de coleta de lixo adequada nas comunidades Parque João Goulart, Vila União (R.A. São Cristóvão), Parque Oswaldo Cruz, Parque Herédia de Sá, Vitória de Manguinhos e Mandela de Pedra, assim como os 100% de cobertura nos conjuntos Nelson Mandela, Samora Machel e Ex-Combatentes e Suburbana.

Tabela 11 – Total e Percentual de Domicílios Particulares Permanentes por Tipo de Destino do Lixo segundo as Comunidades e Conjuntos nas UPPs de Manguinhos, R.A. Ramos, R.A. São Cristóvão e Município do Rio de Janeiro - 2010

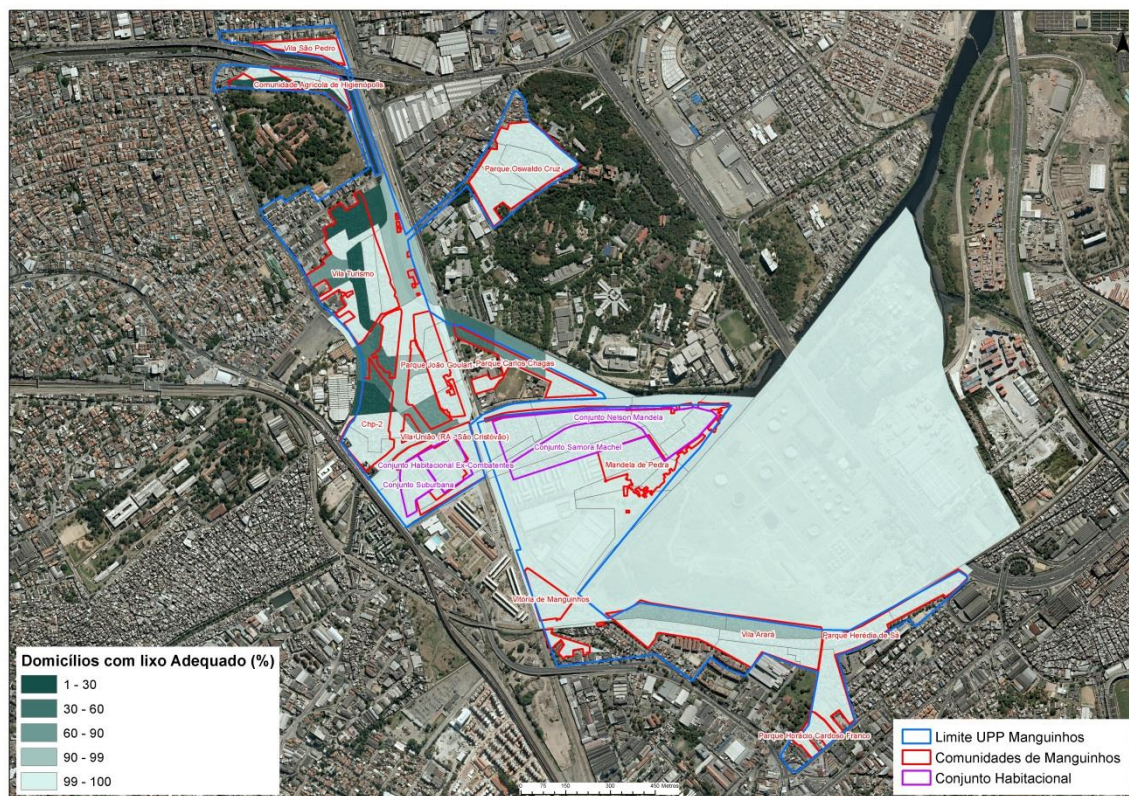
Comunidades/Conjuntos	Lixo					
	Adequado		Inadequado		Total	
	Domicílios	%	Domicílios	%	Domicílios	%
Parque João Goulart	1.303	100%	5	0%	1.308	100%
Vila Turismo	1.109	69%	495	31%	1.604	100%
Chp-2	878	77%	258	23%	1.136	100%
Parque Carlos Chagas	259	73%	94	27%	353	100%
Vila União (RA- São Cristóvão)	324	100%	0	0%	324	100%
Vila São Pedro	327	99%	3	1%	330	100%
Comunidade Agrícola de Higienópolis	277	71%	113	29%	390	100%
Parque Oswaldo Cruz	1.232	100%	0	0%	1.232	100%
Parque Herédia de Sá	921	100%	0	0%	921	100%
Parque Horácio Cardoso Franco	242	99%	2	1%	244	100%
Vila Arará	1.537	98%	30	2%	1.567	100%
Vitória de Manguinhos e Mandela de Pedra	1.676	100%	3	0%	1.679	100%
Conjuntos Ex-Combatentes e Suburbana	463	100%	0	0%	463	100%
Conjunto Nelson Mandela	965	100%	0	0%	965	100%
Conjunto Samora Machel	984	100%	0	0%	984	100%
Total	12.497	92,6%	1.003	7,4%	13.500	100%
R.A. Ramos	97,4%		2,6%		100%	
R.A. São Cristóvão	98,8%		1,2%		100%	
Rio de Janeiro	99,3%		0,7%		100%	

Fonte: Dados do Censo Demográfico IBGE (2010)

Entretanto, o que o Mapa 4 mostra é que as diferenças na distribuição espacial nas comunidades e conjuntos são consideráveis, principalmente internamente às comunidades Vila Turismo, Chp-2, Parque

Carlos Chagas e Comunidade Agrícola de Higienópolis, apontadas anteriormente como as comunidades que possuem os maiores déficits. Nestas comunidades, há setores censitários adjacentes uns aos outros com percentuais contrastantes: enquanto se encontram áreas com menos de 30% de cobertura da coleta de lixo, em outras localizadas bem próximas ela chega a quase 100%. Isso indica que a carência está mais localizada em determinadas áreas.

Mapa 4 – Percentual de Domicílios Particulares Permanentes com Acesso a Coleta de Lixo Adequado segundo os Setores Censitários das Comunidades e Conjuntos nas UPPs de Manguinhos – 2010



Fonte: Dados do Censo Demográfico IBGE (2010)

3.1.4. ENERGIA ELÉTRICA

O último tema da seção referente a serviços urbanos e condição domiciliar diz respeito à energia elétrica. As informações apresentadas na Tabela 12 referem-se, primeiramente, à existência ou não de energia elétrica no domicílio, segundo, se a fonte de energia é a companhia distribuidora (Light na cidade do Rio de Janeiro) ou se a origem é outra - o IBGE considera "outras fontes" como sendo as fontes de energia solar, eólicas e gerador. No entanto, na prática, sabe-se que essa opção ("outras fontes") significa que a energia é proveniente de companhia distribuidora, mas que não é computada pela agência fornecedora. A tabela mostra ainda se os domicílios conectados à rede de energia da Light possuem relógio ou medidor para registro de consumo. Vale ressaltar que a existência de relógio instalado não implica necessariamente em registro do consumo de energia elétrica exclusiva do domicílio. Esta informação aponta, entretanto, para a condição básica para um serviço de qualidade. Para que se tenha um quadro mais preciso sobre a formalização e a qualidade do serviço de distribuição de energia elétrica, seria necessário, contudo, outras fontes de informações.

Com isso em mente, observa-se na Tabela 12 que assim como na cidade como um todo, praticamente não há domicílios sem energia no território. São apenas 2 em toda área das UPPs de Manguinhos. Em contrapartida, a discrepância entre a média das comunidades e conjuntos observados e do município do Rio de Janeiro está na proporção de domicílios cujos moradores responderam possuir relógio ou medidor

da Light para registro do consumo de energia. Enquanto no município esta taxa é de quase 92,6%, nas UPPs de Manguinhos não ultrapassa os 57,4%.

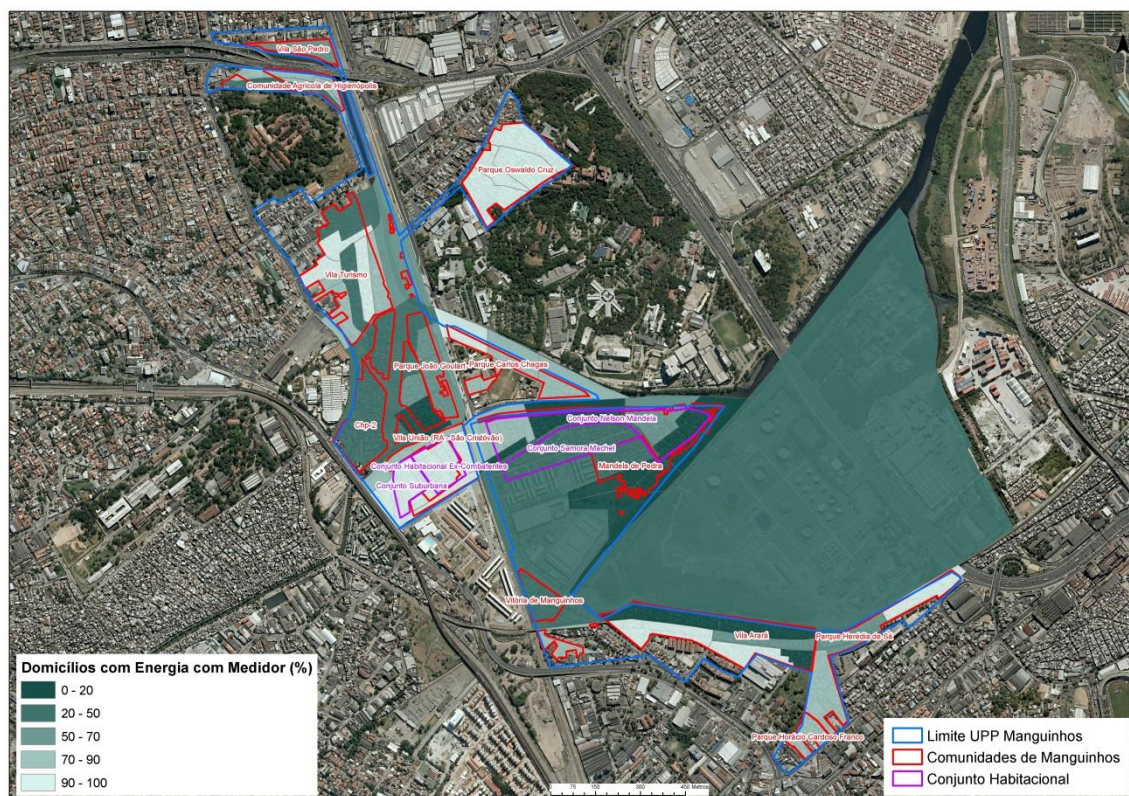
Nota-se que as comunidades Chp-2, Vitória de Manguinhos e Mandela de Pedra e os conjuntos Nelson Mandela e Samora Machel são as áreas que possuem os menores percentuais de domicílios com medidor, muito abaixo da média das UPPs de Manguinhos: 24%, 22%, 37% e 36%, respectivamente. Em contrapartida, os conjuntos Ex-Combatentes e Suburbana e as comunidades Vila União (R.A. São Cristóvão) e Parque Oswaldo Cruz merecem destaque pela alta proporção relativa de domicílios com relógio. As informações por setores censitários estão apresentadas de forma espacializada no Mapa 5, onde pode-se observar áreas nas quais menos de 20% dos domicílios possuem energia elétrica e medidor ou relógio, principalmente em setores das comunidades Mandela de Pedra e Vila Arará.

Tabela 12 – Total e Percentual de Domicílios Particulares Permanentes por Existência, Tipo de Fonte e Presença de Medidor de Energia Elétrica segundo as Comunidades e Conjuntos na UPPs de Manguinhos, R.A. Ramos, R.A. São Cristóvão e Município do Rio de Janeiro - 2010

Comunidades/Conjuntos	Energia Elétrica									
	Com Energia de Companhia Distribuidora				Com Energia de Outras Fontes		Sem Energia		Total	
	Com Medidor		Sem Medidor							
	Domicílios	%	Domicílios	%	Domicílios	%	Domicílios	%	Domicílios	%
Parque João Goulart	754	58%	493	38%	61	5%	0	0%	1.308	100%
Vila Turismo	1.234	77%	274	17%	96	6%	0	0%	1.604	100%
Chp-2	268	24%	531	47%	336	30%	1	0%	1.136	100%
Parque Carlos Chagas	280	79%	54	15%	19	5%	0	0%	353	100%
Vila União (R.A. São Cristóvão)	314	97%	10	3%	0	0%	0	0%	324	100%
Vila São Pedro	203	62%	64	19%	63	19%	0	0%	330	100%
Comunidade Agrícola de Higienópolis	272	70%	42	11%	76	19%	0	0%	390	100%
Parque Oswaldo Cruz	1.185	96%	46	4%	1	0%	0	0%	1.232	100%
Parque Herédia de Sá	703	76%	195	21%	23	2%	0	0%	921	100%
Parque Horácio Cardoso Franco	218	89%	8	3%	18	7%	0	0%	244	100%
Vila Arará	758	48%	333	21%	476	30%	0	0%	1.567	100%
Vitória de Manguinhos e Mandela de Pedra	374	22%	965	57%	339	20%	1	0%	1.679	100%
Conjuntos Ex-Combatentes e Suburbana	461	100%	2	0%	0	0%	0	0%	463	100%
Conjunto Nelson Mandela	361	37%	551	57%	53	5%	0	0%	965	100%
Conjunto Samora Machel	359	36%	598	61%	27	3%	0	0%	984	100%
Total	7.744	57,4%	4.166	30,9%	1.588	11,8%	2	0%	13.500	100%
R.A. Ramos	86,9%		9,0%		4,1%		0,0%		100%	
R.A. São Cristóvão	85,1%		10,7%		4,2%		0,0%		100%	
Rio de Janeiro	92,6%		6,0%		1,4%		0,0%		100%	

Fonte: Dados do Censo Demográfico IBGE (2010)

Mapa 5 – Percentual de Domicílios Particulares Permanentes com Energia Elétrica da Companhia Distribuidora e com Medidor ou Relógio segundo os Setores Censitários das Comunidades e Conjuntos nas UPPs de Manguinhos – 2010



Fonte: Dados do Censo Demográfico IBGE (2010)

3.2. EDUCAÇÃO

Os dados de educação do Censo Demográfico do IBGE 2010 referem-se à taxa de alfabetização de pessoas com 5 ou mais anos de idade. Como definição de “alfabetizado” considera-se a pessoa capaz de ler e escrever um texto simples. Como já mencionado, foram considerados três recortes etários (de 8 a 9 anos; de 10 a 14 anos; e 15 ou mais anos de idade). Encontram-se nesta seção tanto informações sobre o número absoluto e percentual de pessoas alfabetizadas e não alfabetizadas para cada recorte etário, quanto o número absoluto de pessoas alfabetizadas e não alfabetizadas por sexo.

O Estatuto da Criança e do Adolescente entende o acesso à educação como um direito, portanto, um dever do Estado. Isso porque há consenso sobre o fato de que ser alfabetizado é fundamental para estar inserido na sociedade moderna, ter acesso à informação e dispor de condições mínimas para desenvolver-se integralmente.

Os dados apresentados não revelam a cobertura do ensino na área analisada, ou seja, não é possível inferir o número de crianças que frequentam a escola e, portanto, se a demanda está sendo atendida. No entanto, eles sinalizam dois aspectos importantes: a quantidade de crianças alfabetizadas e a quantidade de crianças que não são alfabetizadas, mas deveriam ser.

3.2.1. ANALFABETISMO ENTRE CRIANÇAS DE 8 A 9 ANOS DE IDADE

A Tabela 13 mostra, sobretudo, a existência de 307 crianças de 8 a 9 anos que indicaram não saber ler nem escrever. As comunidades com maior número de crianças não alfabetizadas são Vitória de Manguinhos e Mandela de Pedra (93), Vila Arará (59), Chp-2 (28) e Parque João Goulart (21). Ao mesmo

tempo, os conjuntos Samora Machel e Nelson Mandela destacam-se negativamente por possuir um alto número de crianças não alfabetizadas na faixa etária supracitada: 24 e 23, respectivamente. Vale lembrar que nesta faixa etária as crianças deveriam estar cursando entre o 2º e o 4º ano e, portanto, já deveriam estar alfabetizadas há pelo menos dois anos. Mais especificamente, é relevante apontar para o fato de que estas 307 crianças que indicaram não saber ler nem escrever correspondem a 17,1% do total de crianças na faixa etária supracitada. Em contrapartida, destaca-se positivamente a baixa proporção relativa de crianças não alfabetizadas na comunidade Parque Oswaldo Cruz (3%) e nos Conjuntos Ex-Combatentes e Suburbana (3%).

Tabela 13 – Total e Percentual de Pessoas Alfabetizadas e Não Alfabetizadas de 8 a 9 anos segundo as Comunidades e Conjuntos nas UPPs de Manguinhos, R.A. Ramos, R.A. São Cristóvão e Município do Rio de Janeiro – 2010

Comunidades/Conjuntos	Crianças de 8 a 9 anos					
	Alfabetizadas		Não Alfabetizadas		Total	
	Pessoas	%	Pessoas	%	Pessoas	%
Parque João Goulart	156	88%	21	12%	177	100%
Vila Turismo	155	93%	11	7%	166	100%
Chp-2	129	82%	28	18%	157	100%
Parque Carlos Chagas	35	71%	14	29%	49	100%
Vila União (RA- São Cristóvão)	29	88%	4	12%	33	100%
Vila São Pedro	25	83%	5	17%	30	100%
Comunidade Agrícola de Higienópolis	28	85%	5	15%	33	100%
Parque Oswaldo Cruz	195	97%	7	3%	202	100%
Parque Herédia de Sá	87	92%	8	8%	95	100%
Parque Horácio Cardoso Franco	23	85%	4	15%	27	100%
Vila Arará	161	73%	59	27%	220	100%
Vitória de Manguinhos e Mandela de Pedra	240	72%	93	28%	333	100%
Conjuntos Ex-Combatentes e Suburbana	36	97%	1	3%	37	100%
Conjunto Nelson Mandela	102	82%	23	18%	125	100%
Conjunto Samora Machel	88	79%	24	21%	112	100%
Total	1.489	82,9%	307	17,1%	1.796	100%
R.A. Ramos	90,1%		9,9%		100%	
R.A. São Cristóvão	88,9%		11,1%		100%	
Rio de Janeiro	92,7%		7,3%		100%	

Fonte: Dados do Censo Demográfico IBGE (2010)

A Tabela 14 mostra o número absoluto de crianças do sexo masculino e feminino não-alfabetizadas nesta faixa. Do total de 1.967 crianças das UPPs de Manguinhos, nota-se que a diferença entre o número de meninos e meninas é bastante sutil: são 904 meninos contra 892 meninas. Contudo, observando as comunidades e conjuntos das UPPs de Manguinhos individualmente, as comunidades Parque João Goulart, Vitória de Manguinhos e Mandela de Pedra são as áreas que apresentam a maior desproporção entre meninos e meninas não alfabetizados. Na comunidade Parque João Goulart foram encontrados 5 meninos não alfabetizados, enquanto 16 meninas estavam na mesma condição. Já nas comunidades Vitória de Manguinhos e Mandela de Pedra foram identificados 55 meninos não alfabetizados contra 38 meninas também não alfabetizadas. Os Conjuntos Ex-Combatentes e Suburbana merecem destaque por seus aspectos positivos. Nesta área foi encontrada apenas uma criança (do sexo masculino) não alfabetizada.

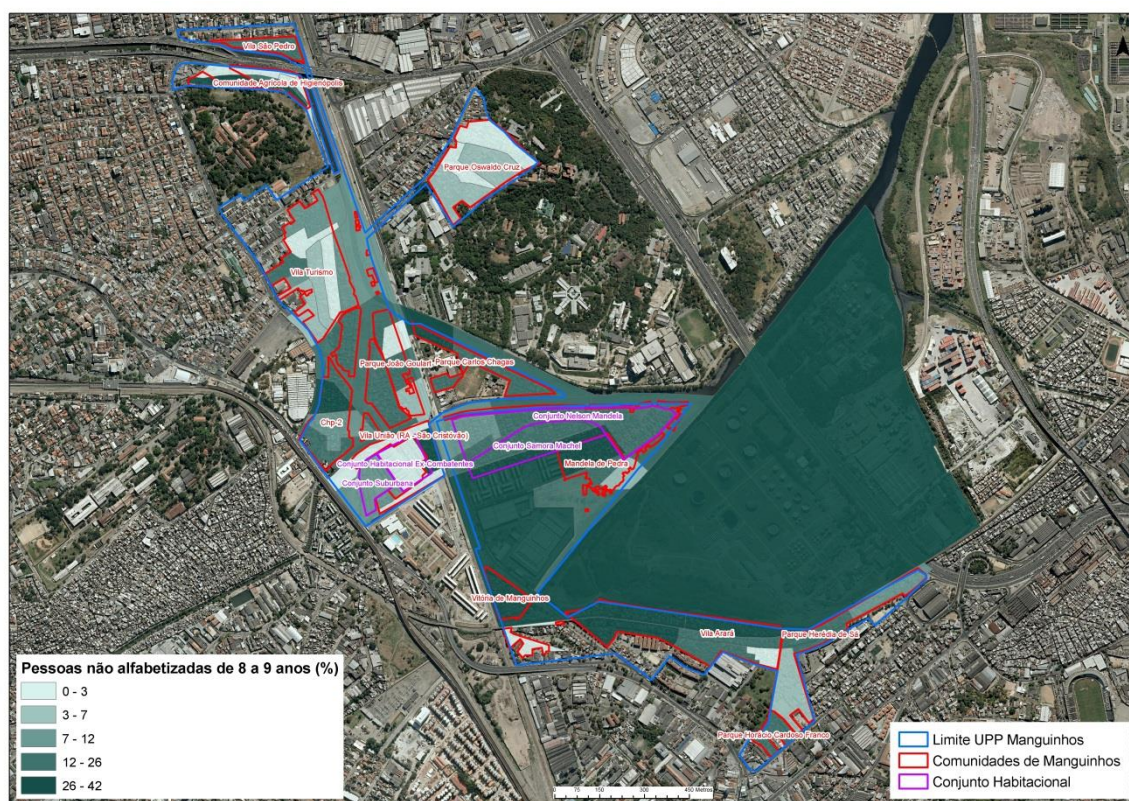
Tabela 14 – Pessoas Alfabetizadas e Não Alfabetizadas de 8 a 9 anos por Sexo segundo as Comunidades e Conjuntos nas UPPs de Manguinhos – 2010

Comunidades/Conjuntos	Crianças de 8 a 9 anos					
	Alfabetizadas		Não Alfabetizadas		Total	
	H	M	H	M	H	M
Parque João Goulart	78	78	5	16	83	94
Vila Turismo	80	75	4	7	84	82
Chp-2	58	71	18	10	76	81
Parque Carlos Chagas	15	20	8	6	23	26
Vila União (RA- São Cristóvão)	12	17	2	2	14	19
Vila São Pedro	10	15	2	3	12	18
Comunidade Agrícola de Higienópolis	14	14	3	2	17	16
Parque Oswaldo Cruz	96	99	4	3	100	102
Parque Herédia de Sá	39	48	5	3	44	51
Parque Horácio Cardoso Franco	12	11	4	0	16	11
Vila Arará	84	77	25	34	109	111
Vitória de Manguinhos e Mandela de Pedra	134	106	55	38	189	144
Conjuntos Ex-Combatentes e Suburbana	18	18	1	0	19	18
Conjunto Nelson Mandela	52	50	10	13	62	63
Conjunto Samora Machel	42	46	14	10	56	56
Total	744	745	160	147	904	892
	1.489		307		1.967	

Fonte: Dados do Censo Demográfico IBGE (2010)

A distribuição espacial da taxa de analfabetismo para a faixa etária de 8 a 9 anos de idade pode ser visualizada no Mapa 6. Como pode ser observado, nas UPPs de Manguinhos existem comunidades com setores mais críticos no que diz respeito ao analfabetismo da faixa etária supracitada. O conjunto Samora Machel e as comunidades Chp-2, Vila Arará, Mandela de Pedra, Vitória de Manguinhos, Parque Carlos Chagas e Comunidade Agrícola de Higienópolis são as áreas que apresentam os setores com os percentuais mais altos. Nestes setores, entre 26% e 42% das crianças com 8 e 9 anos de idade não são alfabetizadas.

Mapa 6 – Percentual de Pessoas de 8 a 9 anos Não Alfabetizadas segundo os Setores Censitários das Comunidades e Conjuntos nas UPPs de Manguinhos – 2010



Fonte: Dados do Censo Demográfico IBGE (2010)

3.2.2. ANALFABETISMO ENTRE CRIANÇAS DE 10 A 14 ANOS DE IDADE

As Tabelas 15 e 16 mostram as informações censitárias de educação entre crianças de 10 a 14 anos de idade que, idealmente, deveriam estar cursando entre o 5º e o 9º ano do ensino fundamental. São 173 as crianças encontradas que não sabiam ler nem escrever de um universo total de 4.585. Isto representa uma taxa de analfabetismo de 3,8%, ainda consideravelmente acima da taxa da cidade do Rio de Janeiro (2,0%), da R.A. de Ramos (2,2%) e da R.A. de São Cristóvão (3,2%). É relevante ressaltar também que das 173 crianças analfabetas das UPPs de Manguinhos neste recorte etário, 52% delas estão concentradas nas comunidades Vitória de Manguinhos e Mandela de Pedra, Chp-2 e Vila Arará. Nestas comunidades foram encontradas, respectivamente, 29, 29 e 32 crianças não alfabetizadas.

Dentre as comunidades e conjuntos que compõem as UPPs de Manguinhos, verifica-se que a taxa de analfabetismo nesta faixa etária é menor nas comunidades Vila União (R.A. São Cristóvão), Vila São Pedro e Parque Horácio Cardoso Franco, uma vez que estas comunidades possuem apenas, respectivamente, 1,3%, 1,2% e 1,7% de crianças não alfabetizadas. Ainda no que diz respeito aos destaques positivos nas UPPs de Manguinhos, os conjuntos Ex-Combatentes e Suburbana se destacam por não apresentarem crianças analfabetas na faixa etária considerada.

Diferentemente dos dados apresentados na Tabela 14, na Tabela 16 verifica-se que o número de pessoas analfabetas é significativamente diferente entre os sexos na faixa de 10 a 14 anos de idade. No conjunto de 173 pessoas não alfabetizadas nas UPPs de Manguinhos, há um número relativo maior de analfabetos do sexo masculino do que do sexo feminino: 101 são homens para 72 mulheres. Isto representa uma proporção de aproximadamente 58% e 42%, respectivamente.

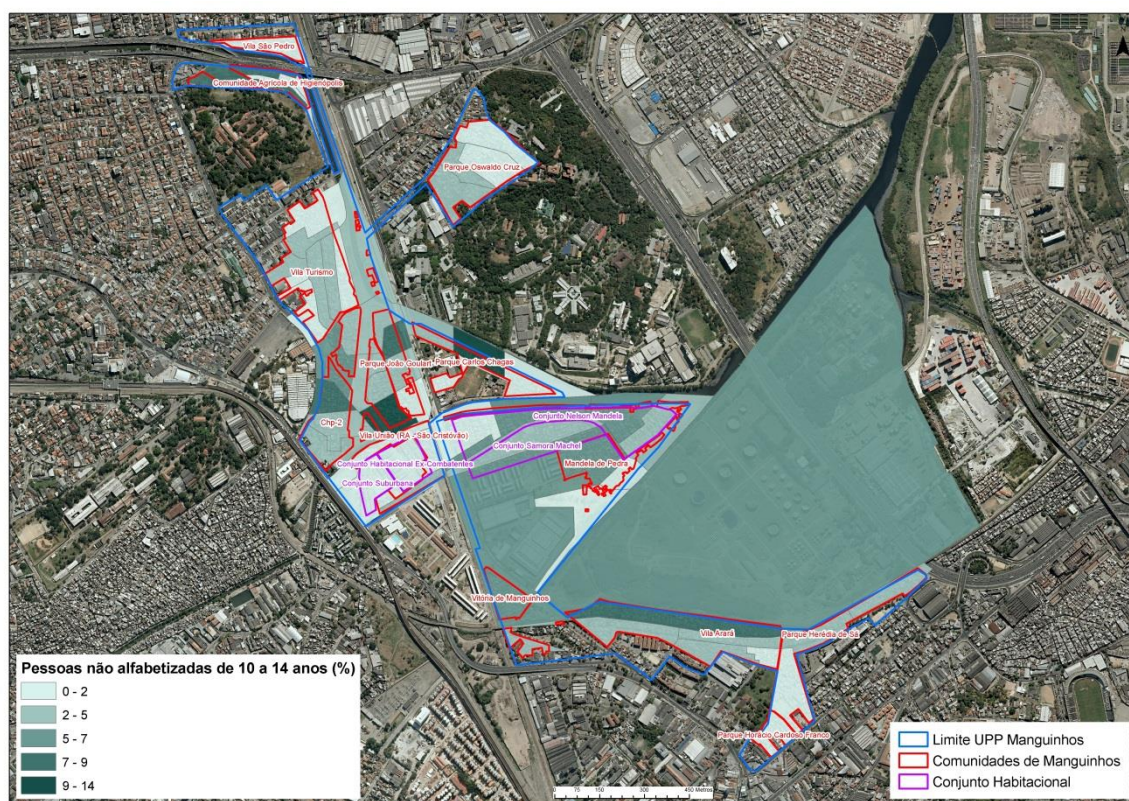
Tabela 15 – Total e Percentual de Pessoas Alfabetizadas e Não Alfabetizadas de 10 a 14 anos segundo as Comunidades e Conjuntos nas UPPs de Manguinhos, R.A. Ramos, R.A. São Cristóvão e Município do Rio de Janeiro - 2010

Comunidades/Conjuntos	Crianças de 10 a 14 anos					
	Alfabetizadas		Não Alfabetizadas		Total	
	Pessoas	%	Pessoas	%	Pessoas	%
Parque João Goulart	565	96,9%	18	3,1%	583	100%
Vila Turismo	424	97,9%	9	2,1%	433	100%
Chp-2	414	93,5%	29	6,5%	443	100%
Parque Carlos Chagas	111	95,7%	5	4,3%	116	100%
Vila União (RA- São Cristóvão)	76	98,7%	1	1,3%	77	100%
Vila São Pedro	84	98,8%	1	1,2%	85	100%
Comunidade Agrícola de Higienópolis	97	96,0%	4	4,0%	101	100%
Parque Oswaldo Cruz	518	97,9%	11	2,1%	529	100%
Parque Herédia de Sá	244	97,2%	7	2,8%	251	100%
Parque Horácio Cardoso Franco	57	98,3%	1	1,7%	58	100%
Vila Arará	460	93,5%	32	6,5%	492	100%
Vitória de Manguinhos e Mandela de Pedra	666	95,8%	29	4,2%	695	100%
Conjuntos Ex-Combatentes e Suburbana	91	100,0%	0	0,0%	91	100%
Conjunto Nelson Mandela	313	96,0%	13	4,0%	326	100%
Conjunto Samora Machel	292	95,7%	13	4,3%	305	100%
Total	4.412	96,2%	173	3,8%	4.585	100%
R.A. Ramos	97,8%		2,2%		100%	
R.A. São Cristóvão	96,8%		3,2%		100%	
Rio de Janeiro	98,0%		2,0%		100%	

Fonte: Dados do Censo Demográfico IBGE (2010)

As diferenças internas ao território, por setores censitários, para este recorte etário estão representadas no Mapa 7. Pode-se notar que as comunidades Comunidade Agrícola de Higienópolis, Parque João Goulart e Parque Carlos Chagas apresentam os setores censitários mais críticos encontrados na área das UPPs de Manguinhos. Nestes setores, mais de 9% das crianças com idade entre 10 e 14 anos não são alfabetizadas.

Mapa 7 – Percentual de Pessoas de 10 a 14 anos Não Alfabetizadas segundo os Setores Censitários das Comunidades e Conjuntos nas UPPs de Manguinhos – 2010



Fonte: Dados do Censo Demográfico IBGE (2010)

Tabela 16 – Pessoas Alfabetizadas e Não Alfabetizadas de 10 a 14 anos por Sexo segundo as Comunidades e Conjuntos nas UPPs de Manguinhos – 2010

Comunidades/Conjuntos	Crianças de 10 a 14 anos					
	Alfabetizadas		Não Alfabetizadas		Total	
	H	M	H	M	H	M
Parque João Goulart	234	331	11	7	245	338
Vila Turismo	212	212	3	6	215	218
Chp-2	214	200	14	15	228	215
Parque Carlos Chagas	60	51	4	1	64	52
Vila União (RA- São Cristóvão)	43	33	1	0	44	33
Vila São Pedro	40	44	1	0	41	44
Comunidade Agrícola de Higienópolis	42	55	2	2	44	57
Parque Oswaldo Cruz	253	265	8	3	261	268
Parque Herédia de Sá	125	119	5	2	130	121
Parque Horácio Cardoso Franco	34	23	0	1	34	24
Vila Arará	228	232	19	13	247	245
Vitória de Manguinhos e Mandela de Pedra	347	319	15	14	362	333
Conjuntos Ex-Combatentes e Suburbana	52	39	0	0	52	39
Conjunto Nelson Mandela	150	163	9	4	159	167
Conjunto Samora Machel	143	149	9	4	152	153
Total	2.177	2.235	101	72	2.278	2.307
	4.416		173		4.589	

Fonte: Dados do Censo Demográfico IBGE (2010)

3.2.3. ANALFABETISMO ENTRE PESSOAS COM 15 ANOS OU MAIS DE IDADE

O último recorte etário utilizado para a análise dos déficits educacionais nas UPPs de Manguinhos concerne à população com 15 anos de idade ou mais. Trata-se de uma informação extremamente relevante por ser um indicador de desenvolvimento social importante para analistas e gestores públicos, pois indica um alto grau de vulnerabilidade social. A Tabela 17 expõe os dados de alfabetização relativos às pessoas desta faixa etária. Enquanto para este recorte etário a média de pessoas não alfabetizadas na cidade do Rio de Janeiro não excede 3%, nota-se que nas comunidades Parque João Goulart e Vila Arará, esta é de 9,3% e 9,1%, respectivamente. Esta proporção é, de fato, consideravelmente maior do que a média geral de 6,5% das UPPs de Manguinhos. Outro dado a ser destacado é a dissimilaridade no que diz respeito aos percentuais entre a comunidade Parque João Goulart e os Conjuntos Ex-Combatentes e Suburbana: enquanto na primeira 9,3% das pessoas com 15 anos de idade ou mais foram identificadas como sendo não-alfabetizadas, nos conjuntos supracitados apenas 1,7% das pessoas na faixa etária considerada está na mesma condição. Diante desse dado, é importante destacar a alta taxa de pessoas alfabetizadas nos Conjuntos Ex-Combatentes e Suburbana: 98,3%. Neste conjunto, a proporção de pessoas que sabem ler e escrever é maior do que a média da cidade do Rio de Janeiro (97,1%) e das R.A.s de Ramos (96,9%) e de São Cristóvão (94,9%).

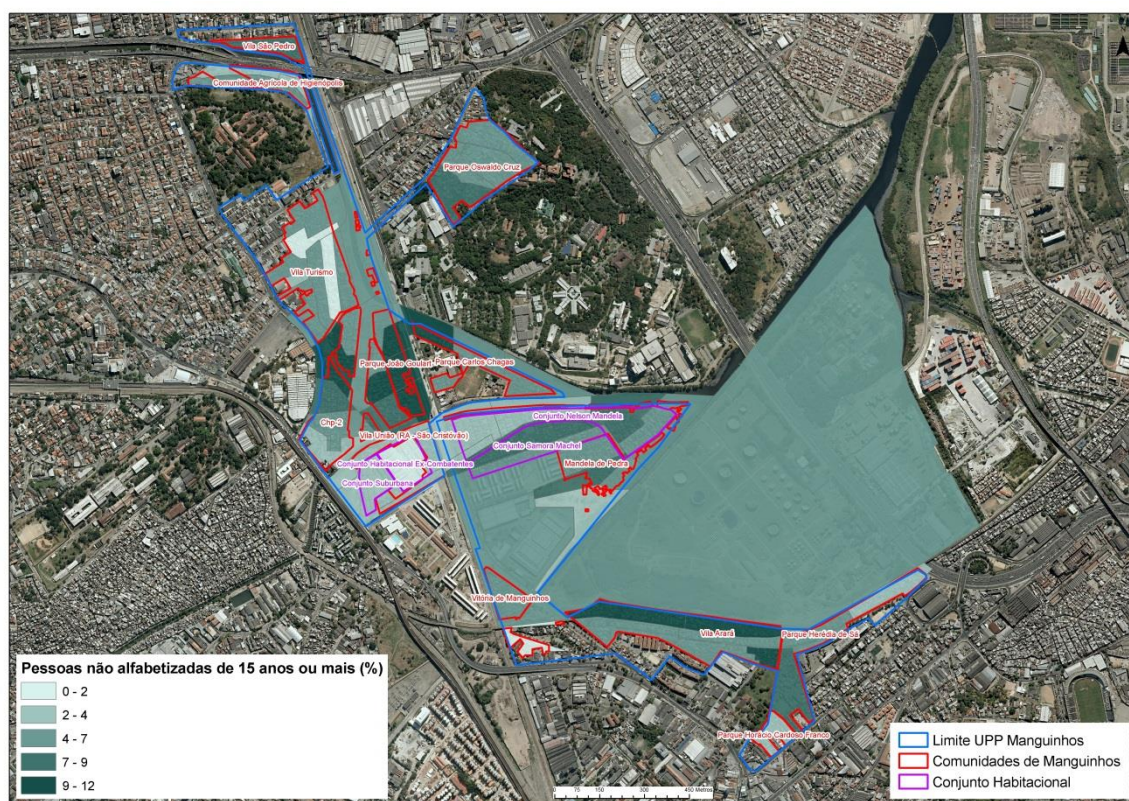
As diferenças internas às comunidades e conjuntos nas UPPs de Manguinhos para este recorte etário estão representadas no Mapa 8, de acordo com os setores censitários. Pode-se notar que os setores com os percentuais mais preocupantes de pessoas não alfabetizadas com 15 anos de idade ou mais estão localizados nas comunidades Parque João Goulart, Chp-2, Parque Carlos Chagas e Vila Arará.

Tabela 17 – Total e Percentual de Pessoas Alfabetizadas e Não Alfabetizadas com 15 anos ou mais de idade segundo as Comunidades e Conjuntos nas UPPs de Manguinhos, R.A. Ramos, R.A. São Cristóvão e Município do Rio de Janeiro - 2010

Comunidades/Conjuntos	Pessoas com 15 ou mais anos					
	Alfabetizadas		Não Alfabetizadas		Total	
	Pessoas	%	Pessoas	%	Pessoas	%
Parque João Goulart	3.252	90,7%	332	9,3%	3.584	100%
Vila Turismo	3.470	96,1%	140	3,9%	3.610	100%
Chp-2	2.545	93,2%	185	6,8%	2.730	100%
Parque Carlos Chagas	750	93,5%	52	6,5%	802	100%
Vila União (RA- São Cristóvão)	748	96,6%	26	3,4%	774	100%
Vila São Pedro	675	91,8%	60	8,2%	735	100%
Comunidade Agrícola de Higienópolis	869	95,2%	44	8,2%	913	100%
Parque Oswaldo Cruz	3.314	93,1%	247	4,8%	3.561	100%
Parque Herédia de Sá	2.089	93,8%	137	6,9%	2.226	100%
Parque Horácio Cardoso Franco	569	96,4%	21	3,6%	590	100%
Vila Arará	3.347	90,9%	336	9,1%	3.683	100%
Vitória de Manguinhos e Mandela de Pedra	3.628	94,8%	199	5,2%	3.827	100%
Conjuntos Ex-Combatentes e Suburbana	1.131	98,3%	19	1,7%	1.150	100%
Conjunto Nelson Mandela	2097	94,7%	117	5,3%	2214	100%
Conjunto Samora Machel	2.100	91,4%	198	8,6%	2.298	100%
Total	30.584	93,5%	2.113	6,5%	32.697	100%
R.A. Ramos	96,9%		3,1%		100%	
R.A. São Cristóvão	94,9%		5,1%		100%	
Rio de Janeiro	97,1%		2,9%		100%	

Fonte: Dados do Censo Demográfico IBGE (2010)

Mapa 8 – Percentual de Pessoas com 15 ou mais anos de idade Não Alfabetizadas segundo os Setores Censitários das Comunidades e Conjuntos nas UPPs de Manguinhos – 2010



Fonte: Dados do Censo Demográfico IBGE (2010)

Quando os dados de alfabetização para pessoas maiores de 15 anos são organizados por sexo, percebe-se uma tendência inversa a das outras faixas etárias consideradas. Verifica-se na Tabela 18 que nas UPPs de Manguinhos, o número absoluto de mulheres que indicaram não saber ler nem escrever é significativamente *maior* do que a de homens: enquanto 965 homens nesta faixa não sabem ler nem escrever, 1.148 mulheres estão nesta condição. Isto é, do total de pessoas não-alfabetizadas, 45% são homens e 55% são mulheres neste recorte etário.

Tabela 18 – Pessoas Alfabetizadas e Não Alfabetizadas com 15 anos ou mais de idade por Sexo segundo as Comunidades e Conjuntos nas UPPs de Manguinhos – 2010

Comunidades/Conjuntos	Pessoas com 15 ou mais anos					
	Alfabetizadas		Não Alfabetizadas		Total	
	H	M	H	M	H	M
Parque João Goulart	1.533	1.719	152	180	1.685	1.899
Vila Turismo	1.609	1.861	65	75	1.674	1.936
Chp-2	1.179	1.366	69	116	1.248	1.482
Parque Carlos Chagas	369	381	24	28	393	409
Vila União (RA- São Cristóvão)	350	398	13	13	363	411
Vila São Pedro	333	342	28	32	361	374
Comunidade Agrícola de Higienópolis	413	456	26	18	439	474
Parque Oswaldo Cruz	1.559	1.755	97	150	1.656	1.905
Parque Herédia de Sá	1.016	1.073	58	79	1.074	1.152
Parque Horácio Cardoso Franco	269	300	10	11	279	311
Vila Arará	1.597	1.750	173	163	1.770	1.913
Vitória de Manguinhos e Mandela de Pedra	1.725	1.903	86	113	1.811	2.016
Conjuntos Ex-Combatentes e Suburbana	517	614	5	14	522	628
Conjunto Nelson Mandela	978	1.119	56	61	1.034	1.180
Conjunto Samora Machel	1.010	1.090	103	95	1.113	1.185
Total	14.457	16.127	965	1.148	15.422	17.275
	30.882		2.115		32.997	

Fonte: Dados do Censo Demográfico IBGE (2010)

3.3 RENDA⁴

3.3.1. RENDIMENTO NOMINAL MENSAL DOMICILIAR PER CAPITA DOS DOMICÍLIOS PARTICULARES

Os dados referentes ao rendimento nominal mensal domiciliar per capita dos domicílios particulares agregam informações importantes sobre as condições de vida e o grau de vulnerabilidade em que vivem as pessoas. Dessa forma, estes dados são capazes de auxiliar na construção de um panorama mais completo sobre os territórios.

A Tabela 19 traz informações apresentadas pelo Censo 2010 sobre o rendimento nominal mensal domiciliar per capita dos domicílios particulares de acordo com as seguintes faixas de renda: até 1/8 de salário mínimo; mais de 1/8 até ¼; mais de ¼ até 1/2; mais de 1/2 até 1; mais de 1 até 2; mais de 2 salários mínimos; além de informações de domicílios com renda per capita 0 (zero) ou domicílios sem informações de renda. Tendo em vista que os dados foram levantados no ano de 2010, quando o salário mínimo era de R\$ 510,00, as faixas de renda mencionadas correspondem respectivamente aos valores de: até R\$ 63,75; entre R\$ 63,76 e R\$ 127,50; entre R\$ 127,51 e R\$ 255,00; entre R\$ 255,01 e R\$ 510,00, entre R\$ 510,01 e R\$1.020,00; e mais de R\$1.020,01. A análise do cruzamento feito com as duas primeiras faixas de renda possibilita construir uma estimativa aproximada sobre o número de domicílios nos quais habitam pessoas sob a linha de indigência ou de pobreza⁵. Além disso, as quatro primeiras faixas de renda podem indicar, de forma aproximada, a quantidade de domicílios nos quais vivem pessoas elegíveis ou já cadastradas no Cadastro Único de Programas Sociais (CadÚnico), uma vez que estas faixas de renda são utilizadas como critérios básicos para o cadastramento de pessoas em determinados programas sociais.

No que diz respeito à linha de indigência o referencial adotado é o mesmo utilizado pelo CadÚnico, que considera o rendimento familiar per capita de R\$ 70,00 como um quesito fundamental para o acesso a diversos programas sociais. Para fazer uma correspondência com esse critério, a faixa de renda que vai até 1/8 de salário mínimo, ou seja, até R\$ 63,75, também foi utilizada por apresentar um valor

⁴ Nas tabelas abaixo, os dados do censo relativos às pessoas sem rendimento encontram-se agregados aos dados referentes às pessoas que não declararam renda.

⁵ Embora existam outras possibilidades, é importante ressaltar que a definição adotada para caracterizar a linha de indigência e a linha de pobreza está baseada nas frações do salário mínimo.

aproximado. Contudo, uma vez que esta faixa de renda mostra-se inferior ao rendimento domiciliar per capita (RDPC) usado para definir a linha de indigência, sabe-se que os domicílios em que habitam pessoas com RDPC entre R\$ 63,75 e R\$ 70,00 não estão contemplados nesta faixa. Isso significa que o percentual de indigência é superior ao apresentado na tabela, sobretudo se fosse possível levar em consideração o grupo de domicílios com pessoas que apresentam renda domiciliar per capita nula, dado este desconhecido.

Já em relação à linha de pobreza buscou-se fazer uma equivalência entre o valor usualmente adotado para defini-la (R\$ 140,00) com a faixa de renda que vai de mais de 1/8 até ¼ de salário mínimo, isto é, de R\$ 63,76 a R\$ 127,5. Mais uma vez, há uma diferença entre as faixas de renda usadas no levantamento do Censo 2010 e o valor aceito como definidor para a linha de pobreza. Portanto, o percentual de pobreza apresentado na tabela é um valor aproximado.

Tabela 19 - Total e Percentual de Domicílios Particulares por Rendimento Nominal Mensal Domiciliar Per Capita segundo as Comunidades e Conjuntos nas UPPs de Manguinhos, R.A. Ramos, R.A. São Cristóvão e Município do Rio de Janeiro – 2010

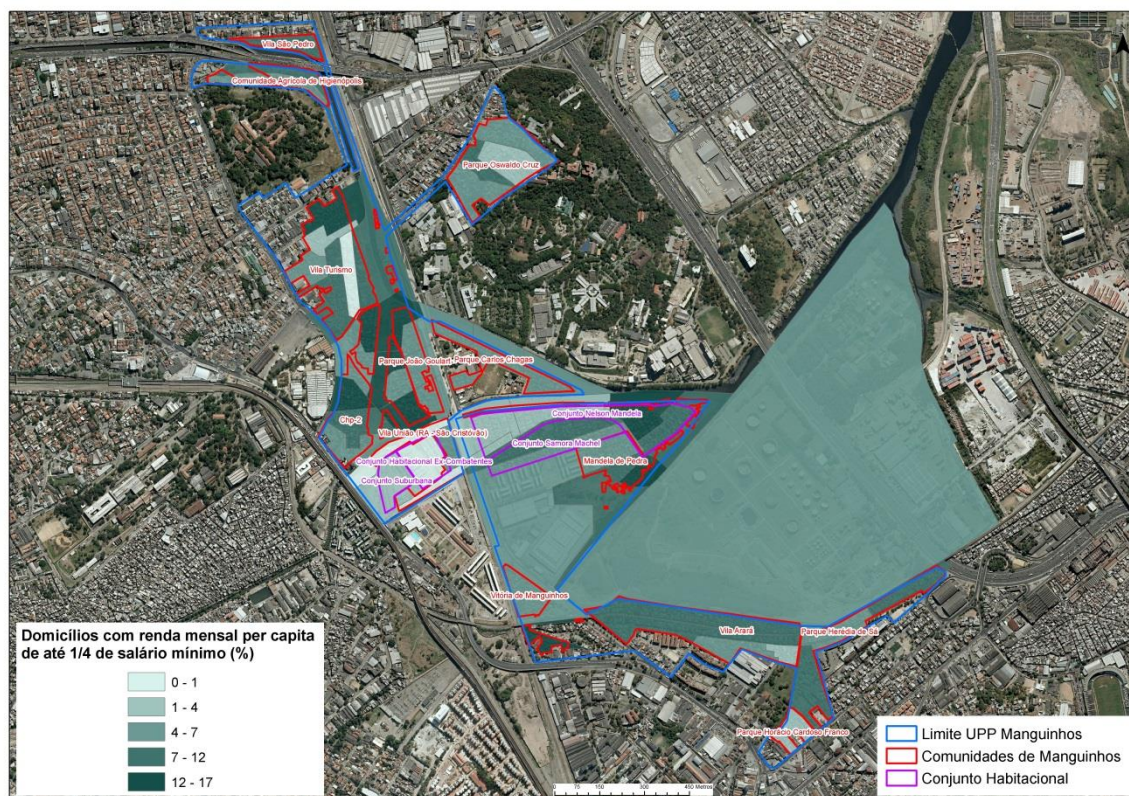
Comunidades/Conjuntos	Até 1/8 SM		Mais de 1/8 a 1/4 SM		Mais de 1/4 a 1/2 SM		Mais de 1/2 a 1 SM		Mais de 1 a 2 SM		Mais de 2 SM		Sem Rendimento ou Sem Informação	
	total	%	total	%	total	%	total	%	total	%	total	%	total	%
Parque João Goulart	18	1,4%	91	6,9%	413	31,5%	517	39,5%	195	14,9%	35	2,7%	41	3,1%
Vila Turismo	13	0,8%	87	5,4%	362	22,6%	651	40,6%	341	21,3%	46	2,9%	104	6,5%
Chp-2	18	1,6%	100	8,8%	303	26,7%	376	33,1%	181	15,9%	28	2,5%	130	11,4%
Parque Carlos Chagas	5	1,4%	17	4,8%	69	19,4%	149	41,9%	83	23,3%	21	5,9%	12	3,4%
Vila União (R.A. São Cristóvão)	2	0,6%	5	1,5%	41	12,7%	127	39,2%	89	27,5%	38	11,7%	22	6,8%
Vila São Pedro	3	0,9%	29	8,8%	75	22,7%	103	31,2%	75	22,7%	10	3,0%	35	10,6%
Comunidade Agrícola de Higienópolis	5	1,3%	22	5,6%	75	19,2%	160	41,0%	75	19,2%	30	7,7%	23	5,9%
Parque Oswaldo Cruz	6	0,5%	59	4,8%	441	35,8%	372	30,2%	232	18,8%	72	5,8%	50	4,1%
Parque Herédia de Sá	7	0,8%	58	6,3%	167	18,1%	364	39,5%	204	22,1%	83	9,0%	39	4,2%
Parque Horácio Cardoso Franco	4	1,6%	5	2,0%	28	11,5%	94	38,5%	81	33,2%	26	10,7%	6	2,5%
Vila Arará	20	1,3%	99	6,3%	386	24,6%	565	36,1%	278	17,7%	75	4,8%	144	9,2%
Vitória de Manguinhos e Mandela de Pedra	19	1,1%	125	7,4%	536	31,9%	750	44,7%	154	9,2%	10	0,6%	85	5,1%
Conjuntos Ex-Combatentes e Suburbana	1	0,2%	6	1,3%	66	14,3%	113	24,4%	106	22,9%	66	14,3%	105	22,7%
Conjunto Nelson Mandela	11	1,1%	65	6,7%	208	21,6%	420	43,5%	181	18,8%	24	2,5%	56	5,8%
Conjunto Samora Machel	2	0,2%	67	6,8%	297	30,2%	442	44,9%	126	12,8%	22	2,2%	29	2,9%
Total	134	1,0%	835	6,1%	3.467	25,4%	5.203	38,1%	2.401	17,6%	586	4,3%	881	6,5%
R.A. Ramos		0,4%		2,5%		11,7%		27,2%		29,0%		24,9%		4,3%
R.A. São Cristóvão		0,7%		5,6%		13,2%		28,1%		26,5%		21,9%		6,9%
Rio de Janeiro		0,5%		2,8%		10,8%		23,6%		23,7%		34,1%		4,3%

Fonte: Dados do Censo Demográfico IBGE (2010)

A Tabela 19 apresenta os dados referentes ao rendimento nominal mensal domiciliar per capita dos domicílios. Considerando as UPPs de Manguinhos como um todo, pode-se verificar que o percentual de domicílios com rendimento nominal mensal domiciliar per capita na faixa de renda que vai até 1/8 de salário mínimo é de 1,0%. Este percentual mostra-se consideravelmente maior que o apresentado para R.A. de Ramos (0,4%), para a R.A. de São Cristóvão (0,7%) e para o município do Rio de Janeiro (0,5%). O percentual observado na faixa de renda que corresponde aproximadamente à linha de pobreza também é extremamente superior ao encontrado no município do Rio de Janeiro, na R.A. de Ramos e na R.A. de São Cristóvão: enquanto para as UPPs de Manguinhos este percentual é de 6,1%, no município do Rio de Janeiro, na R.A. de Ramos e na R.A. de São Cristóvão é de 2,8%, 2,5% e 3,6%, respectivamente. Esta discrepância repete-se no que diz respeito à faixa de renda maior que 2 salários mínimos. Se no município do Rio de Janeiro 34,1% dos domicílios possuem rendimento nominal mensal domiciliar per capita de mais de 2 salários mínimos, nas comunidades Vitória de Manguinhos e Mandela de Pedra, por exemplo, o percentual de domicílios que agregam esta faixa de renda é quase nulo (0,6%). Ainda no que diz respeito à faixa de renda que corresponde a mais de 2 salários mínimos, o Conjunto Samora Machel constitui outro grande exemplo da diferença que existe entre o território e a cidade como um todo. Neste conjunto o percentual de domicílios com rendimento nominal mensal domiciliar per capita superior a 2 salários mínimos é de 2,2%, enquanto na R.A. de Ramos o mesmo percentual sobe para 24,9%.

O Mapa 9 mostra as informações de renda domiciliar per capita de até ¼ de salário mínimo de acordo com os setores censitários das comunidades e conjuntos nas UPPs de Manguinhos. Este dado não inclui domicílios com renda declarada igual a zero, pois como mencionado anteriormente, este grupo refere-se também aos domicílios cujos moradores se recusaram a declarar tal informação. Pode-se perceber que a distribuição não é uniforme por todo o território. Em determinadas áreas pode-se constatar que existem setores censitários (ilustrados com cores mais escuras) nos quais há maior concentração de domicílios com renda domiciliar per capita de até ¼ de salário mínimo. Por outro lado, o Conjunto Habitacional Ex-Combatentes e a comunidade Vila Turismo apresentam setores censitários com baixa concentração de domicílios pertencentes à faixa de pobreza.

Mapa 9 – Percentual de Domicílios Particulares com Renda Mensal declarada: RDPC até ¼ de Salário Mínimo segundo os Setores Censitários das Comunidades e Conjuntos nas UPPs de Manginhos – 2010



Fonte: Dados do Censo Demográfico IBGE (2010)

3.3.2. RENDIMENTO DOS RESPONSÁVEIS PELOS DOMICÍLIOS

Escolheu-se trabalhar também com os dados sobre a renda dos responsáveis pelos domicílios, uma vez que os mesmos possibilitam um melhor entendimento sobre as condições de inserção no mercado de trabalho. Pode-se presumir que, quanto menor a renda do responsável pelo domicílio, pior é sua inserção no mercado de trabalho. Da mesma maneira, a renda mais elevada indica que as condições de inclusão no mercado de trabalho são favoráveis.

Assim sendo, a Tabela 20 apresenta dados referentes às seguintes faixas de renda: até ½ de salário mínimo; mais de ½ até 1; mais de 1 até 2; mais de 2 a 3; e superior a 3 salários mínimos. Tais faixas de renda correspondem respectivamente aos valores de: até R\$ 255,00; entre R\$ 255,01 e R\$ 510,00; entre R\$ 510,01 e R\$ 1.020,00; entre R\$ 1.020,01 e 1.530,00; e superior a R\$ 1.530,01

Tabela 20 - Total e Percentual de Responsáveis pelos Domicílios Particulares Permanentes por Cortes de Renda segundo as Comunidades e Conjuntos nas UPPs de Manguinhos, R.A. Ramos, R.A. São Cristóvão e Município do Rio de Janeiro – 2010

Comunidades/Conjuntos	Até 1/2 SM		Mais de 1/2 a 1 SM		Mais de 1 a 2 SM		Mais de 2 a 3 SM		Mais de 3 SM		Sem Rendimento ou	
	total	%	total	%	total	%	total	%	total	%	total	%
Parque João Goulart	25	1,9%	613	46,9%	420	32,1%	88	6,7%	44	3,4%	118	9,0%
Vila Turismo	18	1,1%	61	38,2%	585	36,5%	8	5,3%	39	2,4%	264	16,5%
Chp-2	28	2,5%	402	35,4%	341	30,0%	47	4,1%	35	3,1%	283	24,9%
Parque Carlos Chagas	8	2,3%	96	27,2%	177	50,1%	25	7,1%	12	3,4%	35	9,9%
Vila União (RA- São Cristóvão)	2	0,6%	63	19,4%	124	38,3%	42	13,0%	33	10,2%	60	18,5%
Vila São Pedro	7	2,1%	100	30,3%	115	34,8%	27	8,2%	11	3,3%	70	21,2%
Comunidade Agrícola de Higienópolis	3	0,8%	153	39,2%	113	29,0%	44	11,3%	23	5,9%	54	13,8%
Parque Oswaldo Cruz	13	1,1%	535	43,4%	365	29,6%	115	9,3%	74	6,0%	130	10,6%
Parque Herédia de Sá	12	1,3%	333	36,2%	306	33,2%	97	10,5%	66	7,2%	107	11,6%
Parque Horácio Cardoso Franco	7	2,9%	62	25,4%	97	39,8%	33	13,5%	26	10,7%	19	7,8%
Vila Arará	29	1,9%	502	32,0%	547	34,9%	93	5,9%	85	5,4%	311	19,8%
Vitória de Manguinhos e Mandela de Pedra	43	2,6%	771	45,9%	572	34,1%	45	2,7%	13	0,8%	235	14,0%
Conjuntos Ex-Combatentes e Suburbana	5	1,1%	47	10,2%	92	19,9%	44	9,5%	56	12,1%	219	47,3%
Conjunto Nelson Mandela	10	1,0%	294	30,5%	392	40,6%	67	6,9%	13	1,3%	189	19,6%
Conjunto Samora Machel	8	0,8%	603	61,3%	199	20,2%	30	3,0%	19	1,9%	125	12,7%
Total	218	1,6%	5.187	38,4%	4.445	32,9%	882	6,5%	549	4,1%	2.219	16,4%
R.A. Ramos		0,8%		20,6%		28,8%		13,8%		24,3%		11,7%
R.A. São Cristóvão		1,5%		21,4%		28,9%		11,9%		20,6%		15,7%
Rio de Janeiro		1,3%		17,1%		24,6%		11,6%		33,3%		12,1%

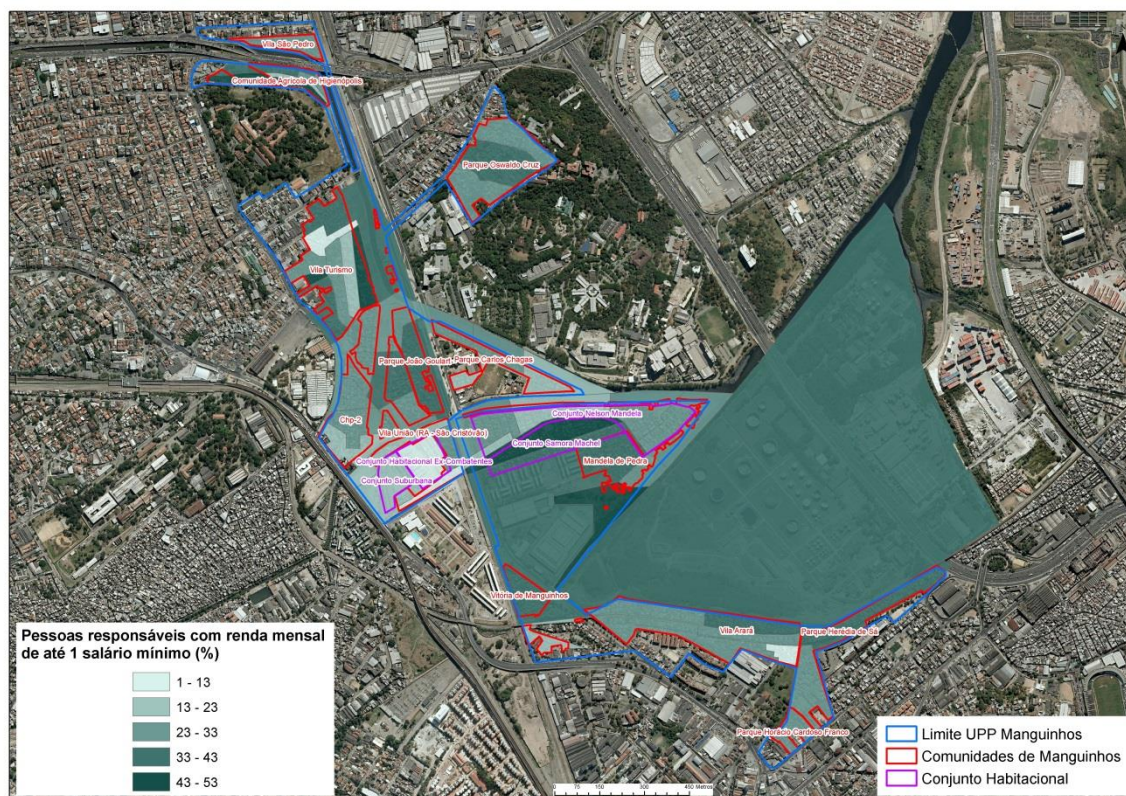
Fonte: Dados do Censo Demográfico IBGE (2010)

Nas UPPs de Manguinhos, a faixa de renda que vai até ½ salário mínimo engloba 1,6% dos responsáveis pelos domicílios, enquanto no município do Rio de Janeiro este percentual é de 1,3%, na R.A. de Ramos é de 0,8% e na R.A. de São Cristóvão é de 1,5%. Os dados referentes à faixa de renda de ½ até 1 salário mínimo também expõem diferenças bastantes significativas: na comunidade Parque João Goulart o percentual de responsáveis pelos domicílios nesta faixa de renda é de 46,9%, bem maior que o percentual apresentado pelo município do Rio de Janeiro (17,1%), pela R.A. de Ramos (20,6%) e pela R.A. de São Cristóvão (21,4%). Considerando-se as UPPs de Manguinhos como um todo, a diferenciação entre este território e a cidade também mostra-se gritante: 38,4% dos responsáveis por domicílios nas UPPs estão localizados na faixa de renda supracitada.

Da mesma forma, os percentuais na faixa de renda superior a 3 salários mínimos indicam, tal como os dados anteriores, uma diferença considerável em relação à cidade. Somente 4,1% dos responsáveis por domicílios nas UPPs de Manguinhos estão localizados nesta faixa de renda, percentual este que diverge enormemente dos apresentados pela R.A. de Ramos (24,3%), pela R.A. de São Cristóvão (20,6%) e pelo município do Rio de Janeiro (33,3%). Esta discrepância relativa à faixa de renda superior a 3 salários mínimos torna-se ainda mais intensa nas comunidades Vitória de Manguinhos e Mandela de Pedra, nas quais apenas 0,8% dos responsáveis pelos domicílios agregam esta faixa de renda.

Considerando as comunidades e conjuntos nas UPPs de Manguinhos como um todo, pode-se perceber no Mapa 10 que os setores censitários que compõem a área são bastante diversos. É possível verificar que nas comunidades Vila Turismo e Comunidade Agrícola de Higienópolis e no conjunto Samora Machel existem setores censitários que apresentam uma concentração maior de pessoas responsáveis por domicílios com rendimento de até 1 salário mínimo. Nestes setores censitários mais críticos, algo entre 43% e 53% dos responsáveis pelos domicílios está na faixa de renda supracitada. Já nas comunidades Vila Arará e Vila Turismo e no conjunto Ex-Combatentes pode-se ver setores censitários que, diferentemente dos casos citados acima, apenas entre 1% e 13% dos responsáveis pelos domicílios recebem até 1 salário mínimo.

Mapa 10 – Percentual de Pessoas Responsáveis com Rendimento Declarado: Renda Mensal de até 1 Salário Mínimo segundo os Setores Censitários das Comunidades e Conjuntos nas UPPs de Manguinhos – 2010



Fonte: Dados do Censo Demográfico IBGE (2010)

A Tabela 21 expõe os dados referentes ao sexo e renda dos responsáveis pelos domicílios. As faixas de renda observadas foram as mesmas utilizadas na tabela anterior.

Tabela 21 - Total de Responsáveis pelos Domicílios Particulares Permanentes por Cortes de Renda e por Sexo segundo as Comunidades e Conjuntos nas UPPs de Manguinhos – 2010

Comunidades/Conjuntos	Até 1/2 SM		Mais de 1/2 a 1 SM		Mais de 1 a 2 SM		Mais de 2 a 3 SM		Mais de 3 SM		Sem Rendimento ou Sem Informação	
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
Parque João Goulart	2	23	328	285	272	148	73	15	34	10	37	81
Vila Turismo	5	13	334	279	415	170	68	17	33	6	97	167
Chp-2	4	24	185	217	211	130	37	10	29	6	78	205
Parque Carlos Chagas	0	8	49	47	133	44	24	1	11	1	13	22
Vila União (RA- São Cristóvão)	2	0	25	38	69	55	24	18	21	12	15	45
Vila São Pedro	4	3	50	50	81	34	22	5	9	2	26	44
Comunidade Agrícola de Higienópolis	1	2	93	60	77	36	41	3	21	2	21	33
Parque Oswaldo Cruz	4	9	297	238	239	126	82	33	50	24	39	91
Parque Herédia de Sá	2	10	194	139	219	87	74	23	40	26	42	65
Parque Horácio Cardoso Franco	3	4	27	35	62	35	23	10	16	10	4	15
Vila Arará	4	25	241	261	343	204	75	18	60	25	102	209
Vitória de Manguinhos e Mandela de Pedra	5	38	404	367	416	156	37	8	13	0	46	189
Conjuntos Ex-Combatentes e Suburbana	0	5	16	31	41	51	17	27	42	14	48	171
Conjunto Nelson Mandela	1	9	122	172	244	148	58	9	11	2	34	155
Conjunto Samora Machel	2	6	333	270	137	62	22	8	15	4	32	93
Total	39	179	2698	2489	2959	1486	677	205	405	144	634	1585

Fonte: Dados do Censo Demográfico IBGE (2010)

A observação dos dados da Tabela 21 relativos ao cruzamento entre sexo e renda dos responsáveis pelos domicílios indica tendências inerentes ao mercado de trabalho e ao papel da mulher na sociedade atual. Na primeira faixa de renda as mulheres constituem a maioria (179 mulheres contra 39 homens), o que indica profunda precarização de suas condições de trabalho, ainda que os homens sejam a maioria no conjunto de responsáveis por domicílios que agregam a faixa de renda que vai de mais de ½ até 1 SM. Já nas faixas de renda que apresentam os maiores rendimentos (mais de 2 a 3 SM e mais de 3 SM), as mulheres surgem como minoria em relação aos homens (349 mulheres contra 1082 homens), fato que demonstra, mais uma vez, um déficit de seus rendimentos frente à parcela masculina.

Estes dados corroboram a tendência nacional observada no mercado de trabalho, em que, de um modo geral, mulheres ganham menos, seja por receberem salários menores que os conferidos aos homens - mesmo quando ambos ocupam as mesmas funções -, por exercerem funções menos valorizadas, ou, ainda, por trabalharem somente em horário parcial.